

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2018 à 30/09/2018	9
DMPL - 01/04/2017 à 30/09/2017	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2018 à 30/09/2018	18
DMPL - 01/04/2017 à 30/09/2017	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	50
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	113
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	114
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	115
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	116
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	117

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	364.011.329
Preferenciais	0
Total	364.011.329
Em Tesouraria	
Ordinárias	13.208.663
Preferenciais	0
Total	13.208.663

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	27/07/2018	Dividendo	15/08/2018	Ordinária		0,51311

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/03/2018
1	Ativo Total	9.058.381	8.124.951
1.01	Ativo Circulante	3.524.921	1.956.083
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	196.746	139.622
1.01.02	Aplicações Financeiras	998.988	953.900
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	998.988	953.900
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	998.988	953.900
1.01.03	Contas a Receber	203.011	66.813
1.01.03.01	Clientes	203.011	66.813
1.01.04	Estoques	1.381.083	260.209
1.01.05	Ativos Biológicos	504.130	419.732
1.01.06	Tributos a Recuperar	144.610	29.597
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	144.610	29.597
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	99.545	5.795
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	45.065	23.802
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	96.353	86.210
1.01.08.03	Outros	96.353	86.210
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	77.921	66.345
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	0	3.211
1.01.08.03.03	Outros ativos	18.432	16.654
1.02	Ativo Não Circulante	5.533.460	6.168.868
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	324.760	386.228
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	60.563	24.591
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	60.563	24.591
1.02.01.05	Estoques	122.267	88.430
1.02.01.07	Tributos Diferidos	29.038	117.442
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.038	117.442
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	3.369	6.527
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	109.523	149.238
1.02.01.10.03	Valores a receber da Copersucar	9.355	9.355
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	65.529	111.677
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	26.110	24.150
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	8.090	3.617
1.02.01.10.07	Outros ativos	439	439
1.02.02	Investimentos	1.385.966	2.704.518
1.02.02.01	Participações Societárias	1.385.966	2.704.518
1.02.03	Imobilizado	3.425.784	2.679.114
1.02.04	Intangível	396.950	399.008

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/03/2018
2	Passivo Total	9.058.381	8.124.951
2.01	Passivo Circulante	1.325.473	1.016.213
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	157.097	109.711
2.01.02	Fornecedores	286.310	111.893
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.812	9.289
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	740.327	574.569
2.01.05	Outras Obrigações	111.927	210.751
2.01.05.02	Outros	111.927	210.751
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	148.341
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	71.259	8.862
2.01.05.02.05	Obrigações Copersucar	8.583	8.583
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	12.816	14.526
2.01.05.02.07	Aquisição de participações societárias	11.731	11.746
2.01.05.02.08	Outros passivos	7.538	18.693
2.02	Passivo Não Circulante	4.475.825	3.818.963
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.631.747	3.045.999
2.02.02	Outras Obrigações	259.025	258.425
2.02.02.02	Outros	259.025	258.425
2.02.02.02.03	Obrigações com a Copersucar	196.423	201.787
2.02.02.02.04	Tributos parcelados	2.465	2.656
2.02.02.02.05	Aquisição de participação societária	38.510	38.510
2.02.02.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	10.181	930
2.02.02.02.07	Outros passivos	11.446	14.542
2.02.03	Tributos Diferidos	484.999	444.443
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	484.999	444.443
2.02.04	Provisões	100.054	70.096
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	100.054	70.096
2.03	Patrimônio Líquido	3.257.083	3.289.775
2.03.01	Capital Social Realizado	1.696.652	1.549.302
2.03.01.01	Capital Social	1.696.652	1.549.302
2.03.02	Reservas de Capital	-224.682	-213.104
2.03.02.04	Opções Outorgadas	0	11.578
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-234.100	-234.100
2.03.02.07	Reserva de capital	9.418	9.418
2.03.04	Reservas de Lucros	682.676	833.258
2.03.04.01	Reserva Legal	94.725	94.725
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	46.954	46.954
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	264.091	411.441
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	276.906	248.479
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	31.659
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	139.284	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	963.153	1.120.319

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	603.488	1.329.593	377.418	1.036.704
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-460.052	-967.434	-325.914	-800.398
3.03	Resultado Bruto	143.436	362.159	51.504	236.306
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.000	-50.871	23.061	20.864
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.362	-41.630	-22.535	-49.053
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-51.393	-94.697	-32.691	-70.237
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.162	6.935	247	-239
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	40.593	78.521	78.040	140.393
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	117.436	311.288	74.565	257.170
3.06	Resultado Financeiro	-60.604	-102.775	-37.692	-73.653
3.06.01	Receitas Financeiras	42.698	96.170	30.710	85.978
3.06.02	Despesas Financeiras	-103.302	-198.945	-68.402	-159.631
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	56.832	208.513	36.873	183.517
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.715	-46.007	16.142	-13.629
3.08.01	Corrente	4.097	19.985	4.786	-13.828
3.08.02	Diferido	-2.382	-65.992	11.356	199
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	58.547	162.506	53.015	169.888
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	58.547	162.506	53.015	169.888
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,17916	0,4973	0,15846	0,5078
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,17916	0,4973	0,15805	0,50647

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	58.547	162.506	53.015	169.888
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.331	-151.341	88.055	67.684
4.02.01	Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	40.416	35.356	-53.540	-16.137
4.02.02	Derivativos de câmbio - Opções / NDF	1.565	-60.686	40.542	-19.403
4.02.03	Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	-47.030	-203.976	146.414	138.093
4.02.05	Tributos diferidos sobre os itens acima	1.718	77.965	-45.361	-34.869
4.03	Resultado Abrangente do Período	55.216	11.165	141.070	237.572

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	130.208	171.165
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	649.172	423.799
6.01.01.01	Lucro líquido do período	162.506	169.888
6.01.01.02	Depreciação e amortização	154.079	111.736
6.01.01.03	Ativos biológicos colhidos	232.860	165.193
6.01.01.04	Variação no valor justo de ativos biológicos	412	26.996
6.01.01.05	Amortização de intangível	0	1.104
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-78.521	-140.393
6.01.01.08	Resultado de investimento e imobilizado baixados	2.664	524
6.01.01.09	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	90.649	54.077
6.01.01.10	Instrumentos financeiros derivativos	25.121	11.523
6.01.01.11	Constituição de provisão para contingências, líquidas	6.321	5.684
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social	46.007	13.629
6.01.01.14	Ajuste a valor presente e outros	7.074	3.838
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-426.460	-156.614
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-30.416	37.066
6.01.02.02	Estoques	-602.633	-445.805
6.01.02.03	Tributos a recuperar	52.708	-2.478
6.01.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	19.332	129.411
6.01.02.07	Outros ativos	4.925	-2.956
6.01.02.08	Fornecedores	127.122	141.827
6.01.02.09	Salários e contribuições sociais	2.808	18.888
6.01.02.10	Tributos a recolher	34.485	-15.870
6.01.02.11	Obrigações Copersucar	-6.632	-6.371
6.01.02.12	Impostos parcelados	-206	-997
6.01.02.13	Provisão para contingências - liquidações	-9.916	-7.575
6.01.02.14	Outros passivos	-18.037	-1.754
6.01.03	Outros	-92.504	-96.020
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-92.504	-96.020
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-97.245	-373.258
6.02.01	Aplicação de recursos em investimentos	-1.584	-3.092
6.02.02	Adições ao imobilizado e intangível	-74.215	-48.720
6.02.03	Adições ao ativo (plantio e tratos)	-350.382	-244.177
6.02.04	Aplicações financeiras	278.781	-120.826
6.02.05	Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	3.919	1.290
6.02.06	Caixa e equivalentes de caixa incorporados de controlada	156	0
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-509	-1.687
6.02.08	Recebimento de dividendos	46.589	43.954
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	24.161	387.350
6.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	1.137.239	1.034.689
6.03.02	Amortização de financiamentos - terceiros	-933.078	-547.340
6.03.05	Pagamento de dividendos	-180.000	-99.999
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	57.124	185.257
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	139.622	142.020

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/04/2018 à 30/09/2018	Anterior 01/04/2017 à 30/09/2017
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	196.746	327.277

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.549.302	-213.104	833.258	0	1.120.319	3.289.775
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-620	0	-620
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.549.302	-213.104	833.258	-620	1.120.319	3.289.155
5.04	Transações de Capital com os Sócios	147.350	-11.578	-179.009	0	0	-43.237
5.04.01	Aumentos de Capital	147.350	0	-147.350	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-11.578	0	0	0	-11.578
5.04.06	Dividendos	0	0	-31.659	0	0	-31.659
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	162.506	-151.341	11.165
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	162.506	0	162.506
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-151.341	-151.341
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-151.341	-151.341
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	28.427	-22.602	-5.825	0
5.06.04	Realização de mais-valia de deemed cost - Próprio	0	0	0	5.548	-5.548	0
5.06.05	Realização de mais-valia de deemed cost - De investidas	0	0	0	277	-277	0
5.06.09	Constituição de reserva de incentivos fiscais	0	0	28.427	-28.427	0	0
5.07	Saldos Finais	1.696.652	-224.682	682.676	139.284	963.153	3.257.083

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.494.334	-129.455	606.198	0	1.432.243	3.403.320
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.494.334	-129.455	606.198	0	1.432.243	3.403.320
5.04	Transações de Capital com os Sócios	54.968	57.886	-136.388	0	0	-23.534
5.04.01	Aumentos de Capital	54.968	55.662	-110.630	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.224	0	0	0	2.224
5.04.06	Dividendos	0	0	-25.758	0	0	-25.758
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	169.888	67.682	237.570
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	169.888	0	169.888
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	67.682	67.682
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	67.682	67.682
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	13.149	-299.473	-286.324
5.06.04	Realização de mais-valia de deemed cost - Próprio	0	0	0	6.144	-6.144	0
5.06.05	Realização de mais-valia de deemed cost - De investidas	0	0	0	7.005	-7.005	0
5.06.06	Constituição de tributo diferido - reflexo	0	0	0	0	-286.324	-286.324
5.07	Saldos Finais	1.549.302	-71.569	469.810	183.037	1.200.452	3.331.032

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	1.830.518	1.332.942
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.467.185	1.086.045
7.01.02	Outras Receitas	15.365	1.076
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	347.968	245.821
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-841.237	-666.697
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-463.904	-418.458
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-377.333	-248.239
7.03	Valor Adicionado Bruto	989.281	666.245
7.04	Retenções	-386.939	-276.929
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-386.939	-276.929
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	602.342	389.316
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	265.312	338.001
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	78.521	140.393
7.06.02	Receitas Financeiras	186.768	198.552
7.06.03	Outros	23	-944
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	867.654	727.317
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	867.654	727.317
7.08.01	Pessoal	315.589	252.080
7.08.01.01	Remuneração Direta	211.399	170.954
7.08.01.02	Benefícios	66.899	54.760
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.642	16.638
7.08.01.04	Outros	17.649	9.728
7.08.01.04.01	Honorários dos administradores	17.649	9.728
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	102.868	35.368
7.08.02.01	Federais	91.190	34.127
7.08.02.02	Estaduais	11.017	886
7.08.02.03	Municipais	661	355
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	286.691	269.981
7.08.03.01	Juros	140.405	141.897
7.08.03.02	Aluguéis	1.157	1.274
7.08.03.03	Outras	145.129	126.810
7.08.03.03.01	Variações cambiais	85.123	62.124
7.08.03.03.02	Outras	60.006	64.686
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	162.506	169.888
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	162.506	169.888

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/03/2018
1	Ativo Total	9.573.128	9.114.712
1.01	Ativo Circulante	3.640.232	2.687.858
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	197.825	140.865
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.081.116	1.320.851
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.081.116	1.320.851
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	1.081.116	1.320.851
1.01.03	Contas a Receber	249.029	177.893
1.01.04	Estoques	1.365.310	334.654
1.01.05	Ativos Biológicos	504.130	581.725
1.01.06	Tributos a Recuperar	145.559	45.780
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	145.559	45.780
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	99.545	9.687
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	46.014	36.093
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	97.263	86.090
1.01.08.03	Outros	97.263	86.090
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	77.921	69.173
1.01.08.03.03	Outros ativos	19.342	16.917
1.02	Ativo Não Circulante	5.932.896	6.426.854
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	351.371	474.233
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	64.195	50.669
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	64.195	50.669
1.02.01.04	Contas a Receber	23.506	24.869
1.02.01.04.01	Clientes	23.506	24.869
1.02.01.05	Estoques	122.267	111.135
1.02.01.07	Tributos Diferidos	29.038	117.442
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.038	117.442
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.668	5.834
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	109.697	164.284
1.02.01.10.03	Valores a receber da Copersucar	9.355	9.355
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	65.529	122.200
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	26.284	28.673
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	8.090	3.617
1.02.01.10.07	Outros ativos	439	439
1.02.02	Investimentos	32.866	32.552
1.02.02.01	Participações Societárias	32.866	32.552
1.02.03	Imobilizado	5.091.788	5.449.912
1.02.04	Intangível	456.871	470.157

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/03/2018
2	Passivo Total	9.573.128	9.114.712
2.01	Passivo Circulante	1.325.729	1.221.200
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	157.563	137.155
2.01.02	Fornecedores	269.970	154.146
2.01.03	Obrigações Fiscais	41.166	21.044
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	743.870	686.630
2.01.05	Outras Obrigações	113.160	222.225
2.01.05.02	Outros	113.160	222.225
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	148.341
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	71.259	8.862
2.01.05.02.05	Obrigações Copersucar	8.583	8.583
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	12.818	16.406
2.01.05.02.07	Aquisição de participações societárias	11.731	11.746
2.01.05.02.08	Outros passivos	8.769	28.287
2.02	Passivo Não Circulante	4.990.316	4.603.737
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.639.581	3.238.267
2.02.02	Outras Obrigações	259.025	258.425
2.02.02.02	Outros	259.025	258.425
2.02.02.02.03	Obrigações com a Copersucar	196.423	201.787
2.02.02.02.04	Tributos parcelados	2.465	2.656
2.02.02.02.05	Aquisição de participações societárias	38.510	38.510
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	10.181	930
2.02.02.02.07	Outros passivos	11.446	14.542
2.02.03	Tributos Diferidos	991.229	1.007.923
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	991.229	1.007.923
2.02.04	Provisões	100.481	99.122
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	100.481	99.122
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.257.083	3.289.775
2.03.01	Capital Social Realizado	1.696.652	1.549.302
2.03.01.01	Capital Social	1.696.652	1.549.302
2.03.02	Reservas de Capital	-224.682	-213.104
2.03.02.04	Opções Outorgadas	0	11.578
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-234.100	-234.100
2.03.02.07	Reserva de capital	9.418	9.418
2.03.04	Reservas de Lucros	682.676	833.258
2.03.04.01	Reserva Legal	94.725	94.725
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	46.954	46.954
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	264.091	411.441
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	276.906	248.479
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	31.659
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	139.284	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	963.153	1.120.319

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	638.709	1.395.893	614.025	1.426.291
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-452.516	-952.669	-450.045	-986.925
3.03	Resultado Bruto	186.193	443.224	163.980	439.366
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-69.657	-134.287	-73.351	-148.539
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.756	-42.586	-27.918	-56.932
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-56.089	-100.291	-46.089	-91.055
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.594	8.845	559	1.243
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	594	-255	97	-1.795
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	116.536	308.937	90.629	290.827
3.06	Resultado Financeiro	-57.604	-96.180	-37.555	-76.842
3.06.01	Receitas Financeiras	45.927	103.236	37.522	104.368
3.06.02	Despesas Financeiras	-103.531	-199.416	-75.077	-181.210
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	58.932	212.757	53.074	213.985
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-385	-50.251	-59	-44.097
3.08.01	Corrente	1.549	14.848	-6.143	-27.048
3.08.02	Diferido	-1.934	-65.099	6.084	-17.049
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	58.547	162.506	53.015	169.888
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	58.547	162.506	53.015	169.888
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	58.547	162.506	53.015	169.888
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,17916	0,4973	0,15846	0,5078
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,17916	0,4973	0,15805	0,50647

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	58.547	162.506	53.015	169.888
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.331	-151.341	88.055	67.684
4.02.01	Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	40.416	35.356	-53.540	-16.137
4.02.02	Derivativos de câmbio - Opções / NDF	1.565	-60.686	40.542	-19.403
4.02.03	Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	-47.030	-203.976	146.414	138.093
4.02.05	Tributos diferidos sobre os itens acima	1.718	77.965	-45.361	-34.869
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	55.216	11.165	141.070	237.572
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	55.216	11.165	141.070	237.572

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	198.648	244.131
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	736.299	696.748
6.01.01.01	Lucro líquido do período	162.506	169.888
6.01.01.02	Depreciação e amortização	156.464	160.153
6.01.01.03	Ativos biológicos colhidos	232.860	226.459
6.01.01.04	Variação no valor justo de ativos biológicos	412	9.337
6.01.01.05	Amortização de intangível	0	1.105
6.01.01.06	Amortização de contratos de energia	7.345	6.774
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	255	1.795
6.01.01.09	Resultado de investimento e imobilizado baixados	2.879	526
6.01.01.10	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	86.358	57.321
6.01.01.11	Instrumentos financeiros derivativos	25.121	10.912
6.01.01.12	Constituição de provisão para contingências, líquidas	6.321	5.601
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social	50.251	44.097
6.01.01.15	Ajuste a valor presente e outros	5.527	2.780
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-442.346	-326.931
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-59.312	-44.016
6.01.02.02	Estoques	-578.500	-514.517
6.01.02.03	Tributos a recuperar	52.709	-5.613
6.01.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	19.332	129.411
6.01.02.07	Outros ativos	5.241	-1.316
6.01.02.08	Fornecedores	122.331	126.661
6.01.02.09	Salários e contribuições sociais	2.556	23.527
6.01.02.10	Tributos a recolher	37.342	-15.921
6.01.02.11	Obrigações Copersucar	-6.632	-6.371
6.01.02.12	Impostos parcelados	-206	-965
6.01.02.13	Provisão para contingências - liquidações	-9.916	-13.031
6.01.02.14	Outros passivos	-27.291	-4.780
6.01.03	Outros	-95.305	-125.686
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-92.933	-121.902
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.372	-3.784
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-164.092	-368.036
6.02.01	Aplicação de recursos em investimentos	-1.584	-3.792
6.02.02	Adições ao imobilizado e intangível	-77.810	-75.233
6.02.03	Adições ao ativo (plantio e tratos)	-350.382	-318.691
6.02.04	Aplicações financeiras	262.265	27.033
6.02.05	Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	3.919	3.647
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-500	-1.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	22.404	309.010
6.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	1.137.239	1.158.771
6.03.02	Amortização de financiamentos - terceiros	-934.835	-749.762
6.03.05	Pagamento de dividendos	-180.000	-99.999
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	56.960	185.105
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	140.865	142.454

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/04/2018 à 30/09/2018	Anterior 01/04/2017 à 30/09/2017
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	197.825	327.559

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	1.549.302	-213.104	833.258	0	1.120.319	3.289.775	0	3.289.775
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-620	0	-620	0	-620
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	1.549.302	-213.104	833.258	-620	1.120.319	3.289.155	0	3.289.155
5.04	Transações de Capital com os Sócios	147.350	-11.578	-179.009	0	0	-43.237	0	-43.237
5.04.01	Aumentos de Capital	147.350	0	-147.350	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-11.578	0	0	0	-11.578	0	-11.578
5.04.06	Dividendos	0	0	-31.659	0	0	-31.659	0	-31.659
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	162.506	-151.341	11.165	0	11.165
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	162.506	0	162.506	0	162.506
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-151.341	-151.341	0	-151.341
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-151.341	-151.341	0	-151.341
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	28.427	-22.602	-5.825	0	0	0
5.06.04	Realização de mais-valia de deemed cost - Próprio	0	0	0	5.548	-5.548	0	0	0
5.06.05	Realização de mais-valia de deemed cost - De investidas	0	0	0	277	-277	0	0	0
5.06.09	Constituição de reserva de incentivos fiscais	0	0	28.427	-28.427	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	1.696.652	-224.682	682.676	139.284	963.153	3.257.083	0	3.257.083

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.494.334	-129.455	606.198	0	1.432.243	3.403.320	0	3.403.320
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.494.334	-129.455	606.198	0	1.432.243	3.403.320	0	3.403.320
5.04	Transações de Capital com os Sócios	54.968	57.886	-136.388	0	0	-23.534	0	-23.534
5.04.01	Aumentos de Capital	54.968	55.662	-110.630	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.224	0	0	0	2.224	0	2.224
5.04.06	Dividendos	0	0	-25.758	0	0	-25.758	0	-25.758
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	169.888	67.682	237.570	0	237.570
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	169.888	0	169.888	0	169.888
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	67.682	67.682	0	67.682
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	67.682	67.682	0	67.682
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	13.149	-299.473	-286.324	0	-286.324
5.06.06	Redução de capital com bens na Vale do Mogi-Própria	0	0	0	6.144	-6.144	0	0	0
5.06.07	Redução de capital com bens na Vale do Mogi-De investidas	0	0	0	7.005	-7.005	0	0	0
5.06.08	Constituição de tributo diferido - reflexo	0	0	0	0	-286.324	-286.324	0	-286.324
5.07	Saldos Finais	1.549.302	-71.569	469.810	183.037	1.200.452	3.331.032	0	3.331.032

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	1.890.266	1.832.939
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.525.055	1.510.665
7.01.02	Outras Receitas	17.243	1.712
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	347.968	320.562
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-814.061	-783.557
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-423.267	-463.842
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-390.794	-319.715
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.076.205	1.049.382
7.04	Retenções	-389.324	-386.612
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-389.324	-386.612
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	686.881	662.770
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	193.626	219.108
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-255	-1.795
7.06.02	Receitas Financeiras	193.825	220.847
7.06.03	Outros	56	56
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	880.507	881.878
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	880.507	881.878
7.08.01	Pessoal	316.601	310.888
7.08.01.01	Remuneração Direta	211.515	213.319
7.08.01.02	Benefícios	67.235	66.247
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.650	20.721
7.08.01.04	Outros	18.201	10.601
7.08.01.04.01	Honorários dos administradores	18.201	10.601
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	114.231	106.034
7.08.02.01	Federais	102.233	102.244
7.08.02.02	Estaduais	11.337	3.322
7.08.02.03	Municipais	661	468
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	287.169	295.068
7.08.03.01	Juros	140.839	163.367
7.08.03.02	Aluguéis	1.157	1.410
7.08.03.03	Outras	145.173	130.291
7.08.03.03.01	Variações cambiais	85.123	64.692
7.08.03.03.02	Outras	60.050	65.599
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	162.506	169.888
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	162.506	169.888

RELATÓRIO TRIMESTRAL 2T19

Comentário do Desempenho

6 DE NOVEMBRO DE 2018

Lucro Líquido do 2T19 soma R\$ 58,5 milhões (+10,4%)

Destaques do 2T19 e 6M19

- ✓ EBITDA Ajustado totalizou **R\$ 316,2 milhões** no 2T19 (-19,1%), com **margem EBITDA Ajustada de 49,1%**. A redução nominal do indicador reflete principalmente a queda do volume de vendas de açúcar no período como resultado da alteração de mix da safra para etanol combinado com a estratégia de carregar estoques de açúcar para liquidação nas telas de outubro/18 e março/19;
- ✓ EBIT Ajustado somou **R\$ 122,8 milhões** no 2T19 (-40,4%), **com margem EBIT Ajustada 19,1%**. A redução do indicador é consequência da queda do EBITDA Ajustado, conforme mencionado acima, somado ao aumento das despesas de depreciação e amortização, sem efeito no fluxo de caixa do exercício atual;
- ✓ Lucro Líquido somou **R\$ 58,5 milhões** no 2T19 (+10,4%), impulsionado pela queda das despesas financeiras e variação cambial;
- ✓ Volume de etanol disponível para venda durante o 2º semestre totaliza aproximadamente 66% do volume de produção;
- ✓ Custo caixa de produção no 6M19 totalizou **R\$ 892/ton** para açúcar (-3,4% em relação ao 12M18) e **R\$ 1.395/m³** para etanol, em linha com a safra anterior;
- ✓ Em 30 de setembro de 2018, nossas fixações de preço de açúcar para a safra 19/20 totalizavam o volume de aproximadamente **300 mil tons** a um preço médio de **R\$ 1.190/ton**, **representando cerca de 44% da exposição em cana própria**.

Sumário Executivo	2T19	2T18	Var. (%)	6M19	6M18	Var. (%)
Receita Líquida¹	643.427	736.302	-12,6%	1.414.593	1.604.158	-11,8%
EBITDA Ajustado	316.238	390.843	-19,1%	717.628	866.183	-17,2%
Margem EBITDA Ajustada	49,1%	53,1%	-3,9 p.p.	50,7%	54,0%	-3,3 p.p.
EBIT Ajustado	122.835	206.193	-40,4%	320.959	479.386	-33,0%
Margem EBIT Ajustada	19,1%	28,0%	-8,9 p.p.	22,7%	29,9%	-7,2 p.p.
LAIR	58.932	53.058	11,1%	212.757	213.937	-0,6%
Lucro Líquido	58.547	53.015	10,4%	162.506	169.888	-4,3%
Lucro Caixa	64.325	167.070	-61,5%	222.152	397.266	-44,1%
Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA)	1,72 x	1,60 x	7,0%	1,72 x	1,60 x	7,0%

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC

28 de setembro de 2018

SMT03
R\$ 18,32 por ação

Valor de Mercado:
R\$ 6.669 milhões

Teleconferência dos Resultados

7 de novembro de 2018 (Quarta-feira)

15h00 no horário de Brasília + 55 11 3193-1001
12h00 no horário de Nova York +1 646 828-8246

Código de Acesso: São Martinho
Para acessar o webcast, [clique aqui](#)

Comentário do Desempenho

VISÃO GERAL DA COMPANHIA

Destaques Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	6M19	6M18	Var.(%)
Cana Processada (mil toneladas)	18.429	18.672	-1,3%
Própria	12.153	12.158	0,0%
Terceiros	6.276	6.514	-3,6%
Colheita Mecanizada	99,9%	99,8%	0,07 p.p.
Produtividade no Período (ton/ha)	75,3	82,3	-8,5%
ATR Médio (kg/ton)	142,1	137,9	3,1%
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	902	1.214	-25,7%
Etanol (mil m³)	983	762	29,0%
Energia Exportada (mil MWh)	649	642	1,0%
ATR Produzido	2.620	2.574	1,8%
Mix Açúcar - Etanol	36% - 64%	50% - 50%	

A Companhia processou 18,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar no primeiro semestre da safra 18/19, representando uma redução de 1,3% em relação ao volume processado no mesmo período da safra passada, resultado do clima seco observado até setembro/18, impactando nossa produtividade. Apesar da queda no volume de cana processada, o ATR médio apresentou crescimento de 3,1%, (142,1 kg/ton) de forma que o total de ATR produzido no semestre foi 1,8% superior ao mesmo período da safra passada.

Até a data de hoje - divulgação dos resultados do 2T19 - duas usinas da Companhia, a Usina Iracema e a Usina Boa Vista ainda estavam em operação, motivo pelo qual ainda não temos os dados oficiais de encerramento de safra, o que deve ocorrer ao longo dos próximos dias.

Comentário do Desempenho

Indicadores Financeiros

Na tabela abaixo, demonstramos os principais destaques financeiros da São Martinho do segundo trimestre da safra, assim como, do período acumulado no ano, os quais serão detalhados ao longo deste release de resultados.

	2T19	2T18	Var. (%)	6M19	6M18	Var. (%)
Milhares de R\$						
Receita Líquida ¹	643.427	736.302	-12,6%	1.414.593	1.604.158	-11,8%
EBITDA (Ajustado)	316.238	390.843	-19,1%	717.628	866.183	-17,2%
Margem EBITDA (Ajustada)	49,1%	53,1%	-3,9 p.p.	50,7%	54,0%	-3,3 p.p.
EBIT (Ajustado)	122.835	206.193	-40,4%	320.959	479.386	-33,0%
Margem EBIT (Ajustada)	19,1%	28,0%	-8,9 p.p.	22,7%	29,9%	-7,2 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	9.573.128	9.399.909	1,8%	9.573.128	9.399.909	1,8%
Patrimônio Líquido	3.257.083	3.331.032	-2,2%	3.257.083	3.331.032	-2,2%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.800.556	1.746.715	3,1%	1.800.556	1.746.715	3,1%
Dívida Líquida	3.090.556	2.800.903	10,3%	3.090.556	2.800.903	10,3%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	1,72 x	1,60 x	7,0%	1,72 x	1,60 x	7,0%
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido)	95%	84%		95%	84%	

¹ - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC

Comentário do Desempenho

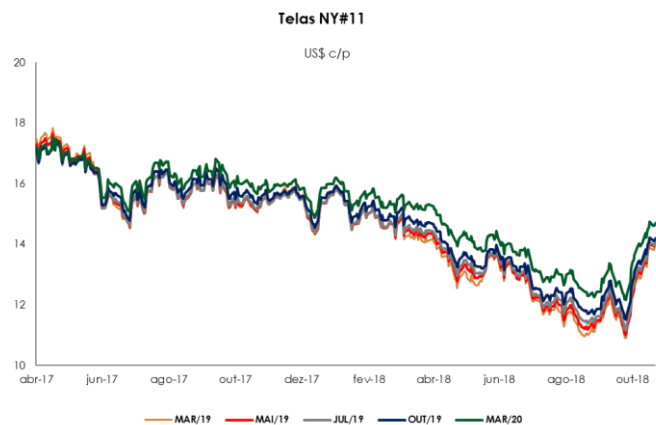
VISÃO GERAL DO SETOR

Segundo o relatório da UNICA, desde o início da safra até o dia 16 de outubro de 2018, a região centro-sul processou 483,6 milhões de toneladas de cana de açúcar, representando uma queda de 3,5% em relação ao mesmo período da safra anterior, em decorrência, principalmente, do clima mais seco observado ao longo da safra até o mês de setembro. Como consequência, o ATR médio encerrou o período em 140,45 kgs/tonelada, superior 2,7% em relação ao mesmo período da safra passada, dos quais 36,1% foram destinados à produção de açúcar e 63,9% para etanol.

Açúcar

Segundo a UNICA, desde o início da safra, a região centro-sul do Brasil produziu cerca de 23,4 milhões de toneladas de açúcar, uma queda de 25,3% em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo a alteração do *mix* de produção, priorizando o etanol, dado a melhor rentabilidade do produto em relação ao açúcar no período.

No entanto, a partir do mês de setembro/18 os preços de tela internacionais do açúcar apresentaram uma recuperação importante, suportado por fatores catalisadores de menor produção global, como, (i) a redução de produção de açúcar na Índia devido à infestação de larva branca em algumas regiões, (ii) piora das condições climáticas na região europeia, com grandes chances de ocorrência de El Niño no 1º semestre de 2019 e (iii) expectativa de manutenção do *mix* mais alcooleiro para a próxima safra brasileira (19/20).



Diante deste cenário, conforme detalharemos adiante na seção "Hedge" deste release de resultados, fixamos cerca de 300 mil toneladas de açúcar para a safra 19/20, representando aproximadamente 44% da cana própria (*mix* alcooleiro), ao preço médio de aproximadamente R\$ 1.190/tonelada, preço semelhante aos preços atuais de tela, quando combinamos com o dólar futuro.

Comentário do Desempenho

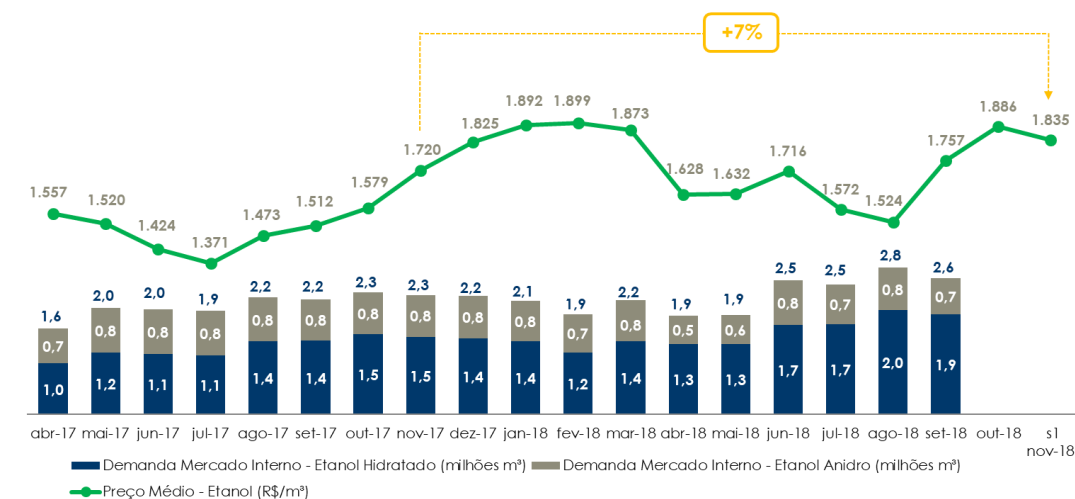
Etanol

Segundo os dados divulgados pela UNICA, desde o início da safra até o dia 16 de outubro de 2018, a região centro-sul do Brasil apresentou um crescimento de 22,7% na produção de etanol, em relação ao mesmo período da safra anterior, com um *mix* fortemente destinado para a produção de hidratado (+69,1%).

A partir de setembro/2018, os preços do etanol vêm apresentando importante recuperação, inclusive quando comparado ao mesmo período da safra anterior, refletindo principalmente uma paridade favorável vis a vis o preço da gasolina na bomba, além de um cenário construtivo para preços do petróleo.

Com base em dados publicados pela ANP, o *market share* do consumo hidratado aumentou de 28% para 40%, entre os meses de janeiro a setembro de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior, quando levamos em consideração o consumo de gasolina C, nos principais estados consumidores, São Paulo, Minas Gerais e Goiás. O expressivo aumento no consumo de hidratado reflete uma paridade com o preço da gasolina C na bomba, que hoje está próxima a 60%, nesses estados.

No gráfico abaixo apresentamos o consumo mensal de etanol hidratado e anidro, e os preços médios praticados, com base na ESALQ.



Conforme detalharemos mais adiante – seção ‘Estoques’ – teremos até o final da safra aproximadamente 66% da produção total do ano para ser comercializada.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	2T19	2T18	Var. (%)	6M19	6M18	Var. (%)
Milhares de Reais						
Mercado Doméstico	493.046	409.998	20,3%	972.257	752.450	29,2%
Açúcar	39.866	38.752	2,9%	74.689	80.870	-7,6%
Etanol	353.995	278.775	27,0%	707.763	499.493	41,7%
Energia Elétrica	81.564	78.012	4,6%	157.271	144.224	9,0%
Negócios Imobiliários	954	1.196	-20,2%	2.266	2.302	-1,6%
Outros	16.667	13.263	25,7%	30.268	25.561	18,4%
Mercado Externo	150.381	326.304	-53,9%	442.336	851.708	-48,1%
Açúcar	123.947	320.419	-61,3%	396.591	830.954	-52,3%
Etanol	26.434	4.648	468,7%	45.745	16.646	174,8%
Outros	-	1.237	n.m.	-	4.108	n.m.
Receita Líquida Total¹	643.427	736.302	-12,6%	1.414.593	1.604.158	-11,8%
Açúcar	163.813	359.171	-54,4%	471.280	911.824	-48,3%
Etanol	380.429	283.423	34,2%	753.508	516.139	46,0%
Energia Elétrica	81.564	78.012	4,6%	157.271	144.224	9,0%
Negócios Imobiliários	954	1.196	-20,2%	2.266	2.302	-1,6%
Outros	16.667	14.500	14,9%	30.268	29.669	2,0%

1 - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA/USC

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

No segundo trimestre da safra 18/19, a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 643,4 milhões, inferior em 12,6% com relação ao mesmo período da safra anterior. As principais razões para a queda foi (i) o menor preço médio e volume de açúcar vendido – maiores detalhes abaixo na explicação por produto, parcialmente compensados pelo maior preço médio e volume do etanol comercializado, e (ii) estratégia de carregar açúcar para liquidação das telas de outubro/18 e março/19. No período acumulado da safra a receita caiu 11,8%, devido aos mesmos motivos que impactaram o resultado do trimestre.

Principais Ajustes na Receita Líquida do 2T19 e 6M19

1) Vencimento de Dívida (Hedge Accounting)

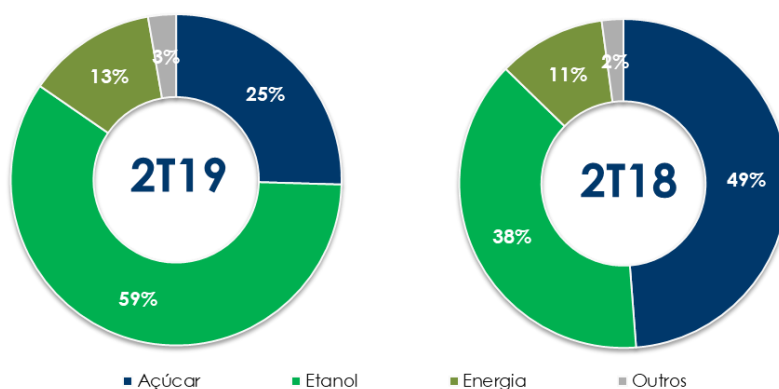
Vencimento de dívida em *Hedge Accounting*: Despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 2T19 e estavam em Hedge Accounting, designadas com o dólar de R\$ 3,3. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,9 ajustamos o montante de R\$ 1,1 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia no período. No 6M19, ajustamos o montante de R\$ 11,4 milhões.

2) PPA

PPA (*Price Purchase Allocation*): Despesa de R\$ 3,7 milhões no 2T19, sem efeito no fluxo de caixa, que reflete a amortização do ágio pago pela rentabilidade futura do volume de cogeração da Usina Santa Cruz. No acumulado da safra, ajustamos na receita líquida o montante de R\$ 7,3 milhões.

Nos gráficos abaixo destacamos o comparativo da distribuição da receita líquida da Companhia por produto:

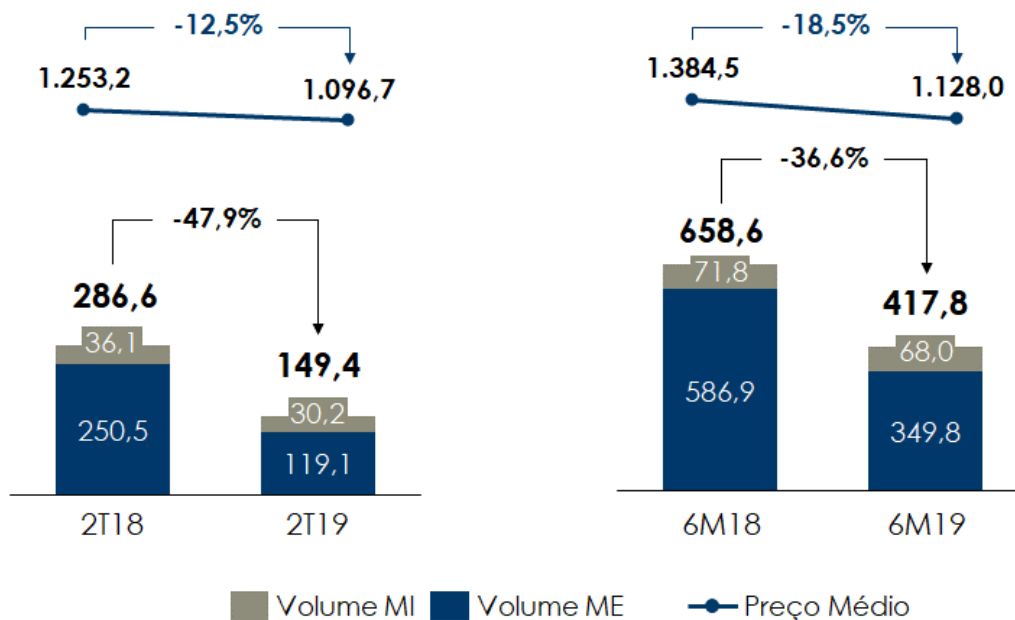
Distribuição – Receita Líquida



Comentário do Desempenho

Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)



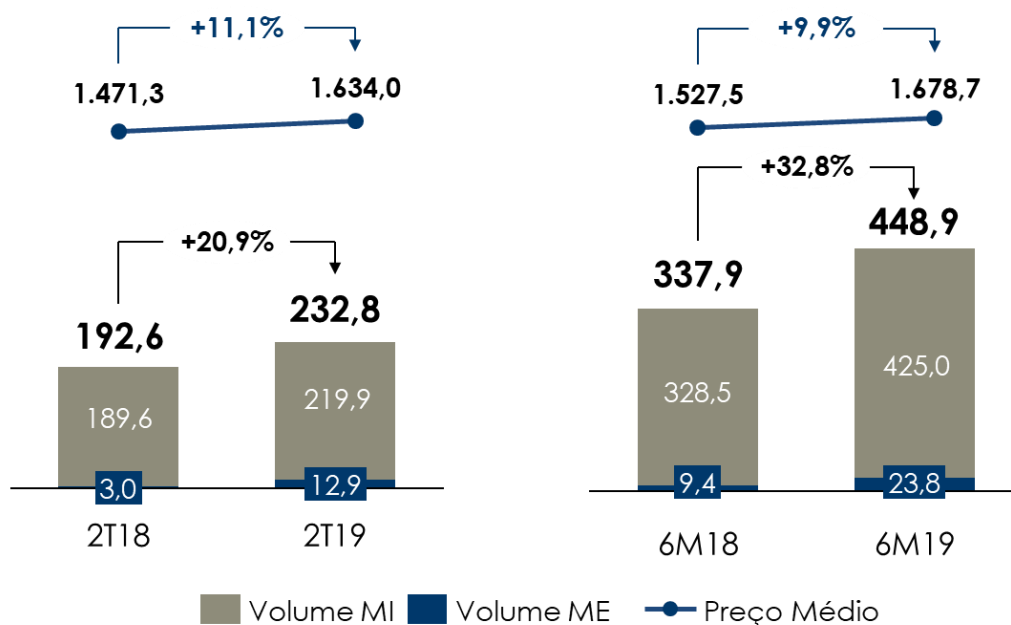
A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 163,8 milhões no 2T19, uma redução de 54,4% em relação ao mesmo período da safra anterior. A queda do resultado reflete, principalmente, a redução de 47,9% no volume vendido - em linha com a estratégia de direcionar maior *mix* de produção para etanol nesta safra, além de carregar estoque de açúcar para liquidação nas telas de outubro/18 e março/19 - e redução do preço médio de comercialização do açúcar em 12,5% no trimestre, resultado da queda no preço da *commodity*.

No período acumulado (6M19), a receita líquida de açúcar totalizou R\$ 471,3 milhões, redução de 48,3% em relação ao 6M18, refletindo a queda de 18,5% do preço médio de comercialização e de 36,6% do volume vendido.

Comentário do Desempenho

Etanol

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



A receita líquida das vendas de etanol totalizou R\$ 380,4 milhões no 2T19, 34,2% acima do 2T18, refletindo o maior volume de vendas no período (+20,9%), além do preço de comercialização médio 11,1% superior ao 2T18, refletindo principalmente a valorização do petróleo no período.

No acumulado da safra, a receita líquida de vendas de etanol foi 46,0% superior ao mesmo período da safra anterior, em decorrência das mesmas razões que impactaram o trimestre.

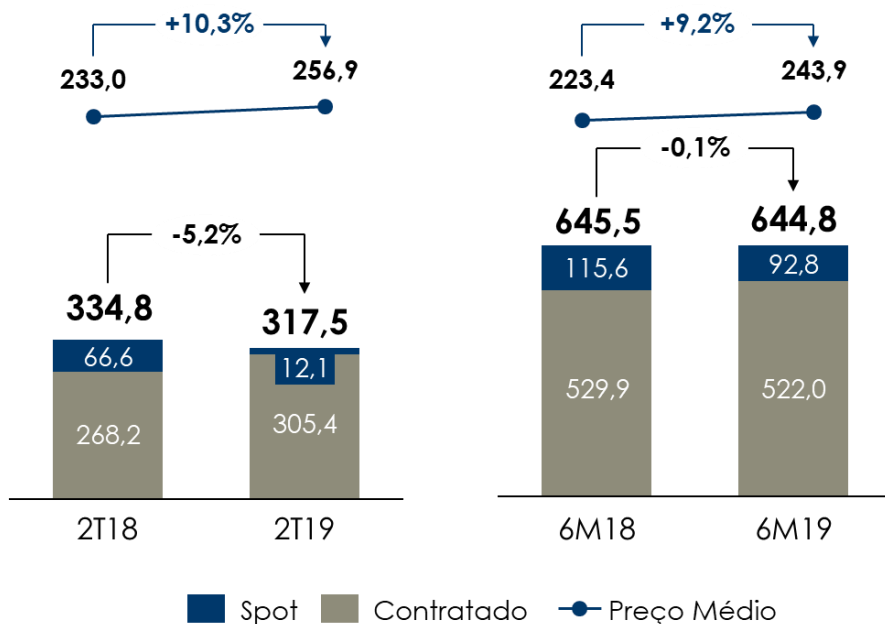
A Companhia segue com a estratégia de carregar mais etanol para ser vendido ao longo do segundo semestre da safra do Centro-Sul – momento que os preços do produto historicamente remuneram de maneira mais adequada a produção.

Conforme detalharemos mais adiante – seção 'Estoques' – teremos até o final da safra aproximadamente 66% da produção total do ano para ser comercializada.

Comentário do Desempenho

Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida de comercialização de energia elétrica totalizou R\$ 81,6 milhões no 2T19, aumento de 4,6% em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado reflete o aumento do preço médio comercializado (+10,3%) no período, impactado, principalmente, pelo aumento do preço spot. No período acumulado da safra, a receita líquida de energia aumentou em 9,0%, totalizando R\$ 157,3 milhões, refletindo o mesmo efeito ocorrido no trimestre.

Comentário do Desempenho

Negócios Imobiliários

Na tabela abaixo, detalhamos as informações gerais dos empreendimentos e suas posições de vendas e obras (POC) acumuladas desde seu lançamento até setembro/18.

Empreendimentos	Tipo	Cidade	Área (m²)	Lançamento	Vendas	Posição POC
Recanto das Paineiras	Residencial	Iracemápolis	376.567	junho-14	99,5%	100,0%
Park Empresarial - I	Industrial	Iracemápolis	182.684	setembro-14	76,1%	100,0%
Park Empresarial - II	Industrial	Iracemápolis	133.794	outubro-17	25,7%	94,2%
Nova Pradópolis - Fase I	Residencial	Pradópolis	246.937	dezembro-15	95,8%	100,0%
Nova Pradópolis - Fase II	Residencial	Pradópolis	255.750	julho-17	50,9%	100,0%

No 6M19 reconhecemos R\$ 2,3 milhões de receita líquida e geração de caixa de R\$ 5,2 milhões.

Negócios Imobiliários	Receita Líquida 6M19	Geração de Caixa 6M19	Carteira Setembro/18
Empreendimentos em Operação	2.266	5.156	63.030
Monetização de Terras	0	0	6.290
Total	2.266	5.156	69.320

ESTOQUES

Na tabela abaixo apresentamos a posição de estoque no encerramento do 2T19:

ESTOQUES	2T19	2T18	Var. (%)
Açúcar (toneladas)	514.448	565.886	-9,1%
Etanol (m³)	610.635	453.070	34,8%

Comentário do Desempenho

EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 2T19	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida¹	163.813	380.429	81.564	954	16.667	643.427
CPV (Caixa)	(71.508)	(174.365)	(7.433)	(125)	(7.280)	(260.711)
Lucro Bruto (Caixa)	92.305	206.064	74.131	829	9.387	382.716
Margem Bruta (Caixa)	56,3%	54,2%	90,9%	86,9%	56,3%	59,5%
Despesas de Vendas	(9.575)	(5.803)	(3.147)	-	(231)	(18.756)
Despesas G&A (Caixa)	(14.806)	(29.437)	(6.664)	(1.409)	-	(52.316)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	4.594	4.594
EBITDA Ajustado	67.924	170.824	64.320	(580)	13.750	316.238
Margem EBITDA Ajustada	41,5%	44,9%	78,9%	-60,8%	82,5%	49,1%
Custo EBITDA²	(642,0)	(900,3)	(54,3)			

1 - Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA (- R\$ 1,1 milhão)

2 - Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/m³

Energia em R\$/MWh

EBITDA POR PRODUTO - 2T18	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida¹	359.171	283.423	78.012	1.196	14.500	736.302
CPV (Caixa)	(131.190)	(125.763)	(8.979)	(96)	(8.857)	(274.884)
Lucro Bruto (Caixa)	227.981	157.660	69.033	1.100	5.643	461.418
Margem Bruta (Caixa)	63,5%	55,6%	88,5%	92,0%	38,9%	62,7%
Despesas de Vendas	(21.628)	(3.714)	(2.546)	-	(30)	(27.918)
Despesas G&A (Caixa)	(20.724)	(16.247)	(5.208)	(911)	-	(43.090)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	434	434
EBITDA Ajustado	185.628	137.700	61.279	189	6.047	390.843
Margem EBITDA Ajustada	51,7%	48,6%	78,6%	15,8%	41,7%	53,1%
Custo EBITDA²	(605,5)	(756,5)	(50,0)			

1 - Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA (- R\$ 122,3 milhões)

2 - Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/m³

Energia em R\$/MWh

EBITDA POR PRODUTO - 6M19	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida¹	471.280	753.508	157.271	2.266	30.268	1.414.593
CPV (Caixa)	(201.646)	(339.538)	(16.175)	(182)	(12.397)	(569.938)
Lucro Bruto (Caixa)	269.634	413.970	141.096	2.084	17.871	844.655
Margem Bruta (Caixa)	57,2%	54,9%	89,7%	92,0%	59,0%	59,7%
Despesas de Vendas	(28.353)	(7.819)	(6.037)	-	(377)	(42.586)
Despesas G&A (Caixa)	(31.414)	(48.343)	(11.451)	(2.079)	-	(93.287)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	8.846	8.846
EBITDA Ajustado	209.867	357.808	123.608	5	26.340	717.628
Margem EBITDA Ajustada	44,5%	47,5%	78,6%	0,2%	87,0%	50,7%
Custo EBITDA²	(625,7)	(881,6)	(52,2)			

1 - Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA (- R\$ 177,8 milhões)

2 - Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/m³

Energia em R\$/MWh

EBITDA POR PRODUTO - 6M18	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida¹	911.824	516.139	144.224	2.302	29.669	1.604.158
CPV (Caixa)	(321.918)	(241.769)	(17.037)	(259)	(16.426)	(597.409)
Lucro Bruto (Caixa)	589.906	274.370	127.187	2.043	13.243	1.006.749
Margem Bruta (Caixa)	64,7%	53,2%	88,2%	88,7%	44,6%	62,8%
Despesas de Vendas	(46.388)	(5.216)	(4.918)	-	(410)	(56.932)
Despesas G&A (Caixa)	(43.944)	(29.898)	(9.993)	(1.615)	-	(85.450)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	1.816	1.816
EBITDA Ajustado	499.574	239.255	112.276	428	14.650	866.183
Margem EBITDA Ajustada	54,8%	46,4%	77,8%	18,6%	49,4%	54,0%
Custo EBITDA²	(625,9)	(819,4)	(49,5)			

1 - Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA (- R\$ 11,4 milhões)

2 - Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/m³

Comentário do Desempenho

No 2T19 o açúcar representou 21,5% do EBITDA Ajustado da Companhia, enquanto o etanol respondeu por 54,0% e a energia por 20,3%. A margem EBITDA do açúcar teve uma redução de 10,2 pontos percentuais em relação ao mesmo período da safra anterior, devido, principalmente, à queda do preço médio comercializado. A margem do etanol apresentou uma redução de 3,7 pontos percentuais, refletindo principalmente a concentração de vendas de etanol nas usinas de São Paulo, que possuem custo de produção superior à usina de Goiás.

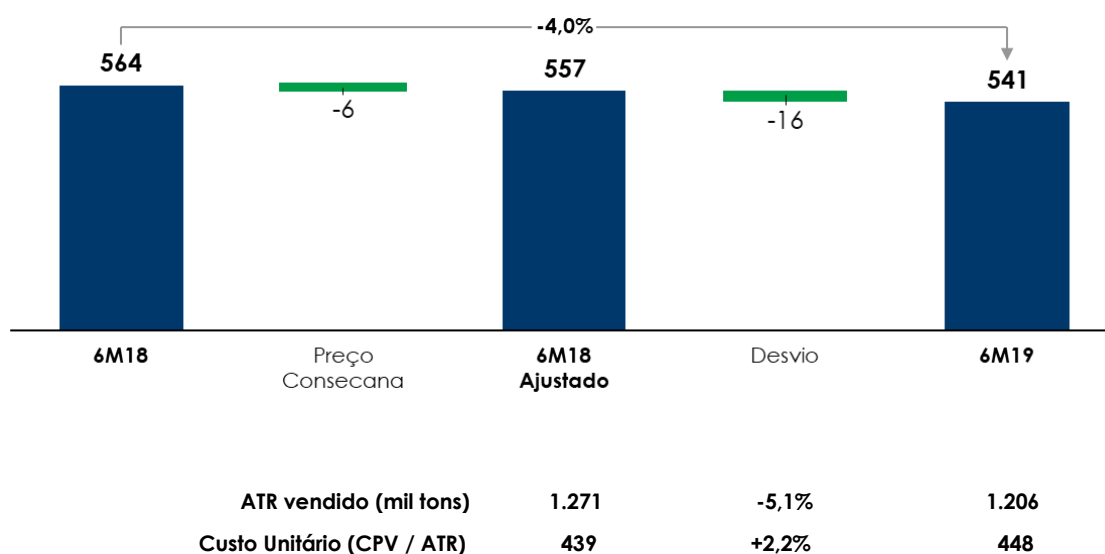
Para o período acumulado da safra, o açúcar representou 29,2% do EBITDA Ajustado da Companhia, enquanto o etanol representou 49,9% e a energia 17,2%. A margem EBITDA do açúcar caiu 10,3 pontos percentuais em relação ao mesmo período da safra anterior, devido, principalmente, à redução do preço médio comercializado. A margem do etanol ficou 1,1 ponto percentual acima comparada ao mesmo período da safra anterior, refletindo principalmente o aumento do preço médio comercializado.

CPV CAIXA

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	2T19	2T18	Var.%	6M19	6M18	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	212.780	226.932	-6,2%	469.218	504.841	-7,1%
Fornecedores	127.156	136.326	-6,7%	261.232	284.453	-8,2%
Parceiros	42.569	46.297	-8,1%	104.066	110.661	-6,0%
Cana Própria	43.055	44.309	-2,8%	103.920	109.728	-5,3%
Industrial	33.137	35.033	-5,4%	74.653	72.371	3,2%
Outros Produtos	29.916	35.882	-16,6%	58.587	67.712	-13,5%
Reintegra	(164)	(4.929)	-96,7%	(3.226)	(13.326)	-75,8%
Total do CPV	275.669	292.919	-5,9%	599.232	631.598	-5,1%
ATR vendido (mil tons)	556	630	-11,8%	1.206	1.271	-5,1%
Custo Unitário (CPV açúcar e etanol/ATR)	442	408	8,4%	448	444	1,1%

O CPV caixa registrado no 2T19 totalizou R\$ 275,7 milhões, uma redução de 5,9% em relação ao mesmo período da safra passada, refletindo principalmente o menor volume de ATR vendido no período, conforme detalhado abaixo. No período acumulado o CPV caixa totalizou R\$ 599,2 milhões, apresentando queda de 5,1%, refletindo o mesmo efeito ocorrido no trimestre.

No gráfico abaixo destacamos a variação do custo, considerando apenas açúcar e etanol, no 6M19 em comparação ao 6M18, excluindo o efeito do Consecana no período.



Comentário do Desempenho

Na tabela abaixo detalhamos a variação do custo caixa médio unitário tanto do açúcar como do etanol em relação ao mesmo período da safra anterior.

No 2T19, o custo caixa unitário do açúcar totalizou R\$ 478,8/tonelada, aumento de 4,6% em relação ao mesmo período da safra anterior, devido, principalmente, à correção dos custos pela inflação e à redução da alíquota do Reintegra entre os períodos. No acumulado da safra, o custo caixa unitário apresentou redução de 1,3%.

Com relação ao custo caixa unitário do etanol, R\$ 748,9/m³ no 2T19, o aumento foi de 14,7% comparado ao mesmo trimestre da safra anterior. A principal razão para o aumento deve-se ao maior volume de etanol comercializado pelas usinas de São Paulo em relação à unidade de Goiás – nossa usina de Goiás possui CPV caixa 30% inferior à média de São Paulo.

CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO	2T19	2T18	Var.%	6M19	6M18	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custo dos Produtos Vendido	245.873	256.953	-4,3%	541.184	563.687	-4,0%
Açúcar	71.508	131.190	-45,5%	201.646	321.918	-37,4%
Etanol	174.365	125.763	38,6%	339.538	241.769	40,4%
Custo Médio (Caixa) Unitário¹						
Custo (caixa) do Açúcar	478,8	457,7	4,6%	482,7	488,8	-1,3%
Custo (caixa) do Etanol	748,9	652,9	14,7%	756,5	715,5	5,7%

1 - Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/m³

Para melhor entendimento do custo médio de produção no 6M19, demonstramos na tabela abaixo toda a composição do custo levando em consideração inclusive o (i) o capex de manutenção, (ii) despesas com vendas, e (iii) despesas administrativas.

6M19	Açúcar	Etanol	Energia	Outros	Total
Em Milhões de R\$					
Custo do Produto Vendido	333	576	25	19	953
Despesas de Vendas	28	8	6	0	43
Despesas Gerais e Administrativas	34	52	12	2	100
(-) Depreciação/Amortização	(131)	(242)	(10)	(6)	(389)
Var. Valor Justo do Ativo Biológico	(2)	2	-	-	(0)
Custos e Despesas Caixa	261	396	34	15	706
(+) Capex de Manutenção	111	230			341
Total	372	626	34	15	1.047
Preço Médio (em R\$/unid¹.)	1.128	1.679	244		
Custo Médio (em R\$/unid¹.)	892	1.395	52		
Margem Operacional (%)	21%	17%	79%		
Volumes Comercializados (mil unid¹.)	418	449	645		

1 - Unidades: Açúcar: tons, Etanol: m³, Energia: MWh

Comentário do Desempenho

DESPESAS COM VENDAS

	2T19	2T18	Var.%	6M19	6M18	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários / Fretes	12.760	24.096	-47,0%	32.011	49.734	-35,6%
Outros - não recorrentes	5.996	3.822	56,9%	10.575	7.198	46,9%
Despesas com Vendas	18.756	27.918	-32,8%	42.586	56.932	-25,2%
ATR vendido ('000 Tons)	556	630	-11,8%	1.206	1.271	-5,1%
% da Receita Líquida	2,9%	3,8%	-0,9 p.p.	3,0%	3,5%	-0,5 p.p.

No 2T19, as despesas com vendas totalizaram R\$ 18,8 milhões, redução de 32,8% em relação ao mesmo período da safra anterior. A queda das despesas reflete, principalmente, menor volume de açúcar comercializado no período. No acumulado da safra as despesas ficaram 25,2% inferiores comparado ao 6M18, pelo mesmo motivo que afetou o trimestre.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CAIXA

	2T19	2T18	Var.%	6M19	6M18	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal e Honorários	31.953	27.026	18,2%	59.242	55.414	6,9%
Impostos, Taxas, Contribuições e Contingências	9.521	6.798	40,1%	12.521	9.610	30,3%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	10.842	9.266	17,0%	21.524	20.426	5,4%
Total das Despesas Gerais e Administrativas	52.316	43.090	21,4%	93.287	85.450	9,2%

No 2T19, as despesas com gerais e administrativas totalizaram R\$ 52,3 milhões, aumento de 21,4% em relação ao mesmo período da safra anterior. O aumento das despesas reflete efeitos pontuais, como, (i) reversão de contingências trabalhistas ocorrida no 2T18, prejudicando a comparabilidade com o 2T19, e (ii) reestruturação de algumas áreas administrativas. No acumulado da safra as despesas ficaram 9,2% superior comparado ao 6M18, explicada mesmo motivo que afetou o trimestre.

Comentário do Desempenho

EBITDA

Pro-Forma						
RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	2T19	2T18	Var.%	6M19	6M18	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Ajustado	316.238	390.843	-19,1%	717.628	866.183	-17,2%
Margem EBITDA Ajustada	49,1%	53,1%	-3,9 p.p.	50,7%	54,0%	-3,3 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge)	1.050	122.267	-99,1%	11.355	177.776	-93,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(594)	(711)	-16,5%	255	(805)	n.m.
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	-	(117)	n.m.	-	1.625	n.m.
Ativos Biológicos	5.843	(6.202)	n.m.	412	9.337	-95,6%
EBITDA Contábil	309.939	275.606	12,5%	705.606	678.250	4,0%
Margem EBITDA	48,5%	44,9%	3,6 p.p.	50,5%	47,6%	3,0 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(193.403)	(184.650)	4,7%	(396.669)	(386.797)	2,6%
(-) Despesa Financeira Líquida	(57.604)	(37.898)	52,0%	(96.180)	(77.516)	24,1%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	58.932	53.058	11,1%	212.757	213.937	-0,6%

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no 2T19 somou R\$ 316,2 milhões (margem EBITDA Ajustada de 49,1%), uma redução de 19,1% em relação ao 2T18, refletindo, principalmente a queda do volume de vendas de açúcar no período como resultado da alteração do mix da safra para etanol e estratégia de carregar estoques de açúcar para liquidação nas telas de outubro/18 e março/19. No acumulado da safra o EBITDA Ajustado caiu 17,2%, atingindo R\$ 717,6 milhões (margem EBITDA Ajustada de 50,7%), refletindo os mesmos efeitos ocorridos no trimestre.

Principais Ajustes no EBITDA do 2T19 e 6M19

1) Vencimento de Dívida (Hedge Accounting)

Vencimento de dívida em *Hedge Accounting*: Despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 2T19 e estavam em Hedge Accounting, designadas com o dólar de R\$ 3,3. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,9 ajustamos o montante de R\$ 1,1 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia no período. No 6M19, ajustamos o montante de R\$ 11,4 milhões.

2) Ativo biológico

Efeito negativo de R\$ 5,8 milhões no custo contábil (CPV) – sem efeito no fluxo de caixa – no 2T19 referente à marcação a valor de mercado dos ativos biológicos. No acumulado, o efeito foi negativo em R\$ 0,4 milhão.

Comentário do Desempenho

Geração Operacional de Caixa (EBIT Ajustado)

	2T19	2T18	Var.%	6M19	6M18	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBIT Ajustado	122.835	206.193	-40,4%	320.959	479.386	-33,0%
Margem EBIT Ajustada	19,1%	28,0%	-8,9 p.p.	22,7%	29,9%	-7,2 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(193.403)	(184.650)	4,7%	(396.669)	(386.797)	2,6%
EBITDA Ajustado	316.238	390.843	-19,1%	717.628	866.183	-17,2%
Margem EBITDA Ajustada	49,1%	53,1%	-3,9 p.p.	50,7%	54,0%	-3,3 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge)	1.050	122.267	-99,1%	11.355	177.776	-93,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(594)	(711)	-16,5%	255	(805)	n.m.
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	-	(117)	n.m.	-	1.625	n.m.
Ativos Biológicos	5.843	(6.202)	n.m.	412	9.337	-95,6%
EBITDA Contábil	309.939	275.606	12,5%	705.606	678.250	4,0%
Margem EBITDA	48,5%	44,9%	3,6 p.p.	50,5%	47,6%	3,0 p.p.

O EBIT Ajustado do 2T19 totalizou R\$ 122,8 milhões (margem EBIT Ajustada de 19,1%), apresentando uma redução de 40,4% em relação ao 2T18. No acumulado o EBIT Ajustado atingiu R\$ 321,0 milhões (margem EBIT de 22,7%), redução de 33,0%. A queda do EBIT Ajustado nos períodos reflete os mesmos motivos que impactaram negativamente o EBITDA.

Comentário do Desempenho

HEDGE

Seguem abaixo os quadros-resumo com nossas posições de hedge de açúcar e dólar em 30/09/2018:

Açúcar

	Volume de Hedge (tons)	Preço Médio (US\$ c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
Açúcar			
Safra 2018/2019	515.087	13,85	1.151,0
Safra 2019/2020	299.990	13,17	1.190,2

Em 30 de setembro de 2018, nossas fixações de preços de açúcar para a safra 18/19 totalizavam 515,1 mil toneladas ao preço médio de USD 13,85 cents/pound, **representando aproximadamente 97% da cana própria e 87% do total, considerando o volume remanescente de açúcar a ser vendido até o encerramento do exercício.**

Nossas **fixações de preços de açúcar para a safra 19/20** nesta data totalizavam 300,0 mil toneladas ao preço médio de USD 13,17 cents/pound, ou aproximadamente R\$ 1.190/toneladas, representando aproximadamente **44% da cana própria.**

Dólar

Em 30 de setembro de 2018, as posições de NDFs (*Non-Deliverable Forward*) em aberto e derivativos para proteção das exportações, referentes às safras 2018/2019 e 2019/2020, seguem conforme tabela abaixo:

TOTAL			AÇÚCAR		ETANOL	
Dólar	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Safra 2018/2019	96.072	3,62	86.107	3,58	9.965	4,01
Safra 2019/2020	83.599	4,10	83.599	4,10	-	-

O volume de NDF's de dólar nesta data representava, aproximadamente, 61% da cana própria e 47% do total de açúcar fixado para a safra 2018/2019. Para a safra 2019/2020, o volume de NDF's de dólar representava 42% da cana própria.

Comentário do Desempenho

Hedge Accounting

Efeito no Patrimônio Líquido

A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados de endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril e setembro de 2018, registramos uma redução no patrimônio líquido de R\$ 151,3 milhões.

Efeito na DRE

Conforme mencionado anteriormente, teremos vencimentos de dívidas em moeda estrangeira que foram designadas no "*Hedge Accounting*" que impactarão nossa receita líquida.

No 2T19 houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 1,8 milhão, sendo a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida de R\$ 3,3/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,9/USD, ajustamos o montante de R\$ 1,1 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.

No 6M19 houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 11,4 milhões, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 2,6/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,6/USD, ajustamos o montante de R\$ 11,4 milhões na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	2T19	2T18	Var.%	6M19	6M18	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	30.319	31.333	-3,2%	57.458	76.150	-24,5%
Despesas Financeiras	(79.787)	(78.093)	2,2%	(153.363)	(170.225)	-9,9%
Resultado Financeiro Pré Var. Camb. e Hedge	(49.468)	(46.760)	5,8%	(95.905)	(94.075)	1,9%
Variação Cambial / Hedge	(7.934)	13.198	n.m.	4.923	24.059	-79,5%
Copersucar	(203)	(4.336)	-95,3%	(5.199)	(7.500)	-30,7%
Resultado Financeiro Líquido	(57.605)	(37.898)	52,0%	(96.181)	(77.516)	24,1%

O resultado financeiro líquido no 2T19 totalizou uma despesa de R\$ 57,6 milhões, apresentando um aumento de 52,0% quando comparamos com o 2T18. No período acumulado da safra o aumento do resultado financeiro foi de 24,1%, totalizando R\$ 96,2 milhões. A piora do resultado financeiro da Companhia reflete, principalmente, uma maior variação cambial nos períodos.

Comentário do Desempenho

COPERSUCAR

Obrigações

Em 30 de setembro de 2018 a São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 205,0 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar" os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 205,0 milhões no consolidado.

Direitos

A Copersucar também é parte ativa de processos judiciais em que se discute a restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, em virtude da sua condição de ex-cooperada, terá direito proporcional ao repasse desses eventuais créditos e informará o mercado no momento em que tais direitos se tornem líquidos e certos em favor da Companhia.

Conforme divulgado pela Copersucar em suas Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2018, o Poder Judiciário condenou a União a indenizar a cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980. Em junho/2017, foi expedido um primeiro precatório para pagamento da parte incontroversa de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia). Pleiteia-se o pagamento de saldo complementar, na ordem de R\$ 12,8 bilhões (R\$ 1,7 bilhão proporcional), tendo a União Federal alegado excesso de R\$ 2,2 bilhões (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia). Um segundo precatório, no valor de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia) e complementar à parte incontroversa, foi expedido em junho/2018, mas encontra-se bloqueado e sujeito à interposição de recursos pela União.

Os precatórios já expedidos seguem o rito dos precatórios judiciais, mas a administração mantém a classificação desse crédito como provável, mas não sob seu controle, razão pela qual segue não registrado.

Comentário do Desempenho

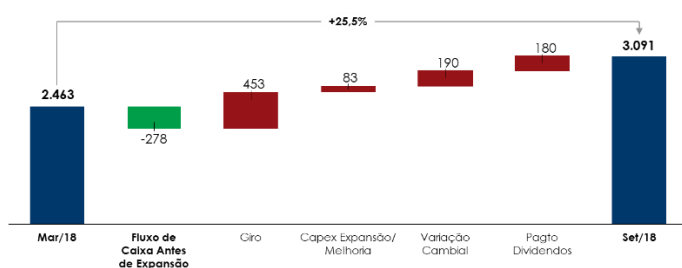
ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	set/18	mar/18	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	17.276	29.225	-40,9%
Crédito Rural	750.569	509.214	47,4%
BNDES / FINAME	667.634	582.203	14,7%
Capital de Giro	295.069	397.336	-25,7%
International Finance Corporation (IFC)	364.933	303.797	20,1%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	913.807	734.471	24,4%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	-	8.101	n.m.
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	1.374.162	1.360.550	1,0%
Obrigações decorrentes de Aquisições - LOP	50.241	50.256	0,0%
Dívida Bruta Total	4.433.692	3.975.153	11,5%
Disponibilidades	1.343.136	1.512.385	-11,2%
Dívida Líquida	3.090.556	2.462.768	25,5%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. R\$	1,72 x	1,26 x	35,9%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. - USD ¹	1,51 x	1,22 x	23,4%
EBITDA Ajustado Acumulado	1.800.556	1.949.994	-7,7%

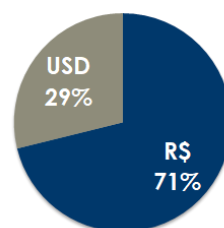
1 - Dívida Líquida PTAX:
março/18: R\$ 3,32
setembro/18: R\$ 4,00

EBITDA Acumulado PTAX médio diário 12 meses:
março/18: R\$ 3,22
setembro/18: R\$ 3,52

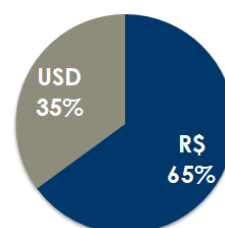
Em setembro/2018, a Companhia aumentou sua dívida líquida em 25,5%, totalizando R\$ 3,1 bilhões. O aumento refletiu principalmente um maior capital de giro utilizado no período, em decorrência do crescimento dos estoques de produtos finais, que serão revertidos em caixa até o final desta safra. Segue abaixo o gráfico com os itens de maior impacto.



MOEDA-BRUTA

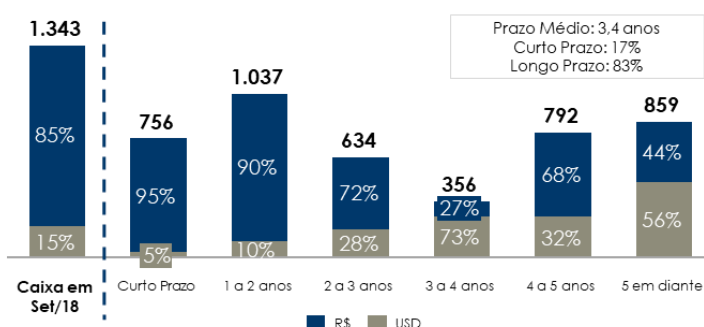


MOEDA-LÍQUIDA



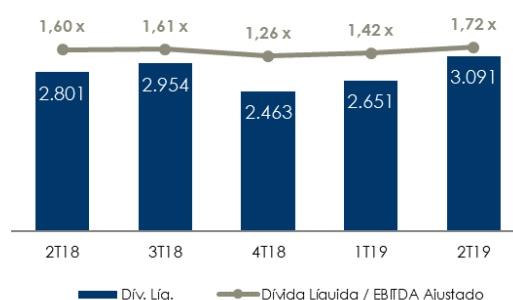
Cronograma de Amortização Dívida

R\$ - Milhões



Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução



Comentário do Desempenho

CAPEX

(Manutenção)	2T19	2T18	Var%.	6M19	6M18	Var%.
Em Milhares de R\$						
Plantio de Cana - Reforma	58.967	44.895	31,3%	115.746	88.597	30,6%
Manutenção Entressafra (Industriais/Agrícolas)	-	-	n.m.	1.538	3.016	-49,0%
Tratos Culturais	117.999	111.669	5,7%	224.141	215.061	4,2%
Total	176.967	156.563	13,0%	341.426	306.674	11,3%
(Melhoria Operacional)						
Equipamentos/Reposições	13.548	11.338	19,5%	28.053	41.922	-33,1%
Total	13.548	11.338	19,5%	28.053	41.922	-33,1%
(Modernização/Expansão)						
Plantio de Cana - Expansão	6.932	9.871	-29,8%	10.495	15.034	-30,2%
Projetos (Industriais/Agrícolas)	14.932	16.788	-11,1%	38.389	26.990	42,2%
Total	21.864	26.659	-18,0%	48.884	42.025	16,3%
TOTAL GERAL	212.379	194.560	9,2%	418.363	390.621	7,1%

O capex de manutenção da Companhia somou R\$ 177,0 milhões no 2T19, aumento de 13,0% em relação à safra anterior, refletindo, o aumento dos investimentos em plantio e tratos culturais. Esse aumento reflete basicamente um efeito cronograma, dado que antecipamos nesta safra o preparo do solo para plantio de reforma, além da área de aplicação de adubo para os tratos. Dessa forma, tal efeito será normalizado no final da safra.

O capex de melhoria operacional – investimentos relacionados às trocas de equipamentos agrícolas e industriais, visando crescimento de produtividade – somou R\$ 13,5 milhões no 2T19, um aumento de 19,5% comparado ao mesmo período da safra anterior. Esse aumento reflete um efeito de cronograma, dado a antecipação de encerramento de safra neste ano. Notadamente, no período acumulado da safra, houve uma redução de 33,1% devido aos investimentos que foram feitos pontualmente no 1T18 relacionados à troca de parte da frota agrícola da unidade Boa Vista e da unidade São Martinho, conforme mencionado no trimestre anterior.

Quanto ao capex de expansão, a Companhia realizou investimentos que somaram R\$ 21,9 milhões no 2T19, redução de 18,0% em relação ao mesmo período da safra anterior. No acumulado da safra, houve um aumento de 16,3% decorrente, principalmente, do *carry over* dos projetos iniciados na safra passada, como COA (transformação digital na operação agrícola) e MPB (muda pré brotada) + Meiosi.

Comentário do Desempenho

LUCRO CAIXA

O lucro caixa da São Martinho no 2T19 somou R\$ 64,3 milhões, 61,5% inferior ao realizado no 2T18. No período acumulado a redução foi de 44,1%, atingindo R\$ 222,2 milhões. A piora do indicador reflete, principalmente, a queda do EBITDA ajustado no período.

Lucro Caixa	2T19	2T18	Var. (%)	6M19	6M18	Var. (%)
Em Milhares de R\$						
Lucro Líquido	58.547	53.015	10,4%	162.506	169.888	-4,3%
IR	385	43	795,3%	50.251	44.049	14,1%
IR pago	(1.500)	(2.053)	-26,9%	(2.372)	(3.784)	-37,3%
Ativo Biológico	5.843	(6.202)	n.m.	412	9.337	-95,6%
Hedge Dívida	1.050	122.267	-99,1%	11.355	177.776	-93,6%
Lucro Caixa	64.325	167.070	-61,5%	222.152	397.266	-44,1%
Ações ex- tesouraria (em milhares)	350.803	358.580	-2,2%	350.803	358.580	-2,2%
Lucro por ação	0,18	0,47	-60,6%	0,63	1,11	-42,8%

Comentário do Desempenho

MERCADO DE CAPITAIS

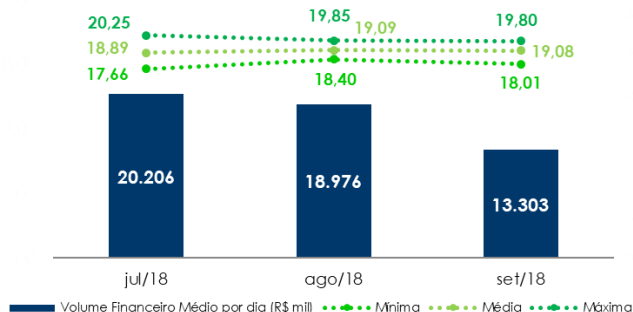
Performance SMT03 - 12 meses

Em R\$



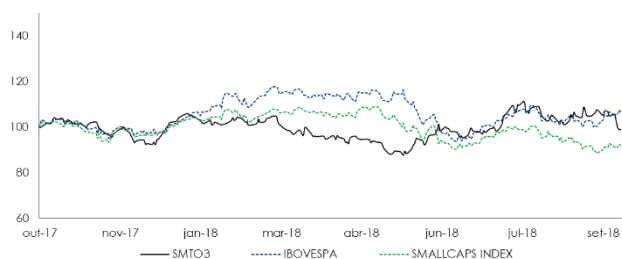
Preço e Volume

R\$



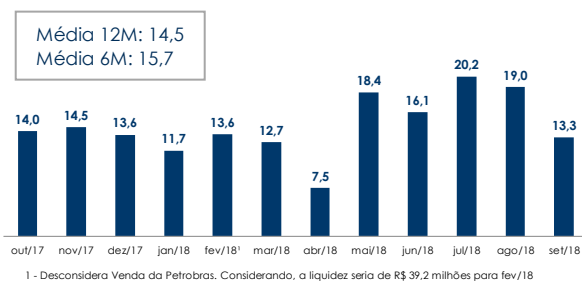
Performance SMT03 x Índices

Base 100



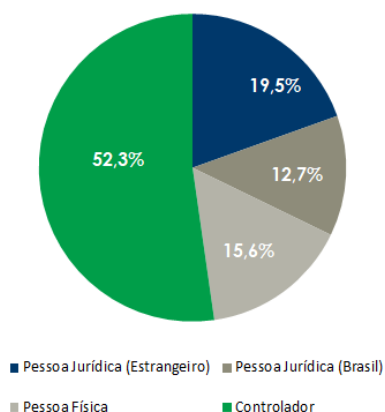
Volume Médio Diário Negociado

R\$ milhões

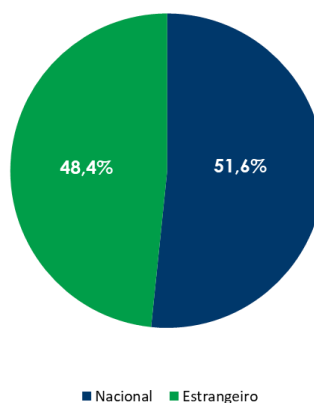


Composição acionária

Base 30 de setembro de 2018



Composição do Free Float



Comentário do Desempenho

EQUIPE - RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Felipe Vicchiato - CFO e DRI

Aline Reigada - Gerente de RI

Luiza Chaves - Consultora de RI

Tiago Harduim - Analista de RI

Telefone: +55 11 2105-4100

E-mail: ri@saomartinho.com.br

Website: www.saomartinho.com.br/ri

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	2T19	2T18	Var %	6M19	6M18	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	708.863	668.720	6,0%	1.540.835	1.601.159	-3,8%
Deduções da receita bruta	(70.154)	(54.695)	28,3%	(144.942)	(174.868)	-17,1%
Receita líquida	638.709	614.025	4,0%	1.395.893	1.426.291	-2,1%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(452.516)	(450.045)	0,5%	(952.669)	(986.925)	-3,5%
Lucro bruto	186.193	163.980	13,5%	443.224	439.366	0,9%
Margem bruta (%)	29,2%	26,7%	2,4 p.p	31,8%	30,8%	0,9 p.p
Despesas operacionais	(69.657)	(73.351)	-5,0%	(134.287)	(148.539)	-9,6%
Despesas com vendas	(18.756)	(27.918)	-32,8%	(42.586)	(56.932)	-25,2%
Despesas gerais e administrativas	(56.089)	(46.089)	21,7%	(100.291)	(91.055)	10,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	594	97	512,4%	(255)	(1.795)	-85,8%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4.594	559	721,8%	8.845	1.243	611,6%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	116.536	90.629	28,6%	308.937	290.827	6,2%
Receitas (despesas) financeiras	(57.604)	(37.555)	53,4%	(96.180)	(76.842)	25,2%
Receitas financeiras	30.319	31.302	-3,1%	57.458	76.096	-24,5%
Despesas financeiras	(79.989)	(82.055)	-2,5%	(158.560)	(176.995)	-10,4%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	15.001	22.635	-33,7%	43.753	25.154	73,9%
Resultado de derivativos	(22.935)	(9.437)	143,0%	(38.831)	(1.097)	3439,7%
Lucro operacional antes do IR e CS	58.932	53.074	11,0%	212.757	213.985	-0,6%
IR e contribuição social - parcela corrente	1.549	(6.143)	n.m.	14.848	(27.048)	n.m.
IR e contribuição social - parcela diferida	(1.934)	6.084	n.m.	(65.099)	(17.049)	281,8%
Lucro líquido do período	58.547	53.015	10,4%	162.506	169.888	-4,3%
Margem líquida (%)	9,2%	8,6%	0,5 p.p	11,6%	11,9%	-0,3 p.p

Comentário do Desempenho

BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

SÃO MARTINHO S.A. CONSOLIDADO - ATIVO		
Em milhares de Reais		
<u>ATIVO</u>	<u>set/18</u>	<u>mar/18</u>
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	197.825	140.865
Aplicações financeiras	1.081.116	1.320.851
Contas a receber de clientes	249.029	177.893
Instrumentos financeiros derivativos	77.921	69.173
Estoques	1.365.310	334.654
Ativos biológicos	504.130	581.725
Tributos a recuperar	46.014	36.093
Imposto de renda e contribuição social	99.545	9.687
Outros ativos	19.342	16.917
TOTAL CIRCULANTE	3.640.232	2.687.858
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	64.195	50.669
Estoques e adiantamento a fornecedores	122.267	111.135
Partes relacionadas	2.668	5.834
Instrumentos financeiros derivativos	8.090	3.617
Contas a receber	23.506	24.869
Valores a receber - Copersucar	9.355	9.355
Tributos a recuperar	65.529	122.200
Imposto de renda e contribuição social	29.038	117.442
Depósitos judiciais	26.284	28.673
Outros ativos	439	439
	351.371	474.233
Investimentos	32.866	32.552
Imobilizado	5.091.788	5.449.912
Intangível	456.871	470.157
TOTAL NÃO CIRCULANTE	5.932.896	6.426.854
TOTAL DO ATIVO	9.573.128	9.114.712

Comentário do Desempenho

BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

SÃO MARTINHO S.A. CONSOLIDADO - PASSIVO		
Em milhares de Reais		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	set/18	mar/18
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	743.870	686.630
Instrumentos financeiros derivativos	71.259	8.862
Fornecedores	269.970	154.146
Obrigações - Copersucar	8.583	8.583
Salários e contribuições sociais	157.563	137.155
Tributos a recolher	34.620	16.877
Imposto de renda e contribuição social	6.546	4.167
Dividendos a Pagar	-	148.341
Adiantamento a clientes	12.818	16.406
Aquisição de Participação Societária	11.731	11.746
Outros passivos	8.769	28.287
TOTAL	1.325.729	1.221.200
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	3.639.581	3.238.267
Instrumentos financeiros derivativos	10.181	930
Obrigações - Copersucar	196.423	201.787
Tributos parcelados	2.465	2.656
I.R e C.S diferidos	991.229	1.007.923
Provisão para contingências	100.481	99.122
Aquisição de Participação Societária	38.510	38.510
Outros passivos	11.446	14.542
TOTAL	4.990.316	4.603.737
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	1.696.652	1.549.302
Reserva de Capital	9.418	9.418
Ações em Tesouraria	(234.100)	(234.100)
Opções Outorgadas	-	11.578
Ajustes de avaliação patrimonial	963.153	1.120.319
Reserva de Lucros	682.676	833.258
Lucros Acumulados	139.284	-
TOTAL	3.257.083	3.289.775
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.573.128	9.114.712

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	6M19	6M18
Em milhares de Reais		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	162.506	169.888
Ajustes		
Depreciação e amortização	156.464	160.153
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	232.860	226.459
Variação no valor justo de ativos biológicos	412	9.337
Amortização de intangível	-	1.105
Amortização de contratos de energia	7.345	6.774
Resultado de equivalência patrimonial	255	1.795
Resultado de investimento e imobilizado baixados	2.879	526
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	86.358	57.321
Instrumentos financeiros derivativos	25.121	10.912
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas	6.321	5.601
Imposto de renda e contribuição social diferidos	50.251	44.097
Ajuste a valor presente e outros	5.527	2.780
	736.299	696.748
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(59.312)	(44.016)
Estoques	(578.500)	(514.517)
Tributos a recuperar	52.709	(5.613)
Instrumentos financeiros derivativos	19.332	129.411
Outros ativos	5.241	(1.316)
Fornecedores	122.331	126.661
Salários e contribuições sociais	2.556	23.527
Tributos a recolher	37.342	(15.921)
Obrigações Copersucar	(6.632)	(6.371)
Tributos parcelados	(206)	(965)
Provisão para contingências - liquidações	(9.916)	(13.031)
Outros passivos	(27.291)	(4.780)
Caixa proveniente das operações	293.953	369.817
Juros pagos	(92.933)	(121.902)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.372)	(3.784)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	198.648	244.131
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicação de recursos em investimentos	(1.584)	(3.792)
Adições ao imobilizado e intangível	(77.810)	(75.233)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(350.382)	(318.691)
Aplicações financeiras	262.265	27.033
Recebimento de recursos venda imobilizado	3.919	3.647
Recebimento de dividendos	(500)	(1.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(164.092)	(368.036)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de financiamentos - terceiros	1.137.239	1.158.771
Amortização de financiamentos - terceiros	(934.835)	(749.762)
Pagamento de dividendos	(180.000)	(99.999)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	22.404	309.010
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	56.960	185.105
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	140.865	142.454
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	197.825	327.559

Notas Explicativas



Informações Trimestrais (ITR) em
30 de setembro de 2018 e relatório
sobre a revisão de informações trimestrais



RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

São Martinho S.A.

Pradópolis - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Notas ExplicativasBuilding a better
working world**Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 06 de novembro de 2018

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP034519/O-6

José Antonio de A. Navarrete

Contador CRC 1SP198698/O-4

Notas Explicativas

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
1. Contexto operacional	9
2. Resumo das principais políticas contábeis	10
3. Norma, alteração e interpretação de norma que ainda não está em vigor	15
4. Principais usos de estimativas e julgamentos	15
5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	17
6. Contas a receber de clientes	18
7. Estoques e adiantamento a fornecedores	19
8. Tributos a recuperar	20
9. Partes relacionadas	21
10. Investimentos	23
11. Ativos biológicos	24
12. Imobilizado	27
13. Intangível	30
14. Empréstimos e financiamentos	31
15. Fornecedores	33
16. Obrigações e Direitos com a Copersucar	33
17. Patrimônio líquido	35
18. Programa de participação nos lucros e resultados	38
19. Imposto de renda e contribuição social	38
20. Compromissos	41
21. Provisão para contingências	42
22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos	45
23. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros	52
24. Informação por segmento (consolidado)	55
25. Receitas	57
26. Custos e despesas por natureza	58
27. Resultado Financeiro	59
28. Lucro por ação	59
29. Cobertura de seguros	59
30. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber	60

Notas Explicativas

Em 30 de setembro e 31 de março de 2018

Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2018	31 de março de 2018	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018
ATIVO	Nota				
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	196.746	139.622	197.825	140.865
Aplicações financeiras	5	998.988	953.900	1.081.116	1.320.851
Contas a receber de clientes	6	203.011	66.813	249.029	177.893
Instrumentos financeiros derivativos	22	77.921	66.345	77.921	69.173
Estoques e adiantamento a fornecedores	7	1.381.083	260.209	1.365.310	334.654
Ativos biológicos	11	504.130	419.732	504.130	581.725
Tributos a recuperar	8	45.065	23.802	46.014	36.093
Imposto de renda e contribuição social	19	99.545	5.795	99.545	9.687
Dividendos a receber	9	-	3.211	-	-
Outros ativos		18.432	16.654	19.342	16.917
TOTAL DO CIRCULANTE		3.524.921	1.956.083	3.640.232	2.687.858
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	5	60.563	24.591	64.195	50.669
Estoques e adiantamento a fornecedores	7	122.267	88.430	122.267	111.135
Partes relacionadas	9	3.369	6.527	2.668	5.834
Instrumentos financeiros derivativos	22	8.090	3.617	8.090	3.617
Contas a receber de clientes	6	-	-	23.506	24.869
Valores a receber da Copersucar		9.355	9.355	9.355	9.355
Tributos a recuperar	8	65.529	111.677	65.529	122.200
Imposto de renda e contribuição social	19	29.038	117.442	29.038	117.442
Depósitos judiciais	21	26.110	24.150	26.284	28.673
Outros ativos		439	439	439	439
		324.760	386.228	351.371	474.233
Investimentos	10	1.385.966	2.704.518	32.866	32.552
Imobilizado	12	3.425.784	2.679.114	5.091.788	5.449.912
Intangível	13	396.950	399.008	456.871	470.157
		5.208.700	5.782.640	5.581.525	5.952.621
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		5.533.460	6.168.868	5.932.896	6.426.854
TOTAL DO ATIVO		9.058.381	8.124.951	9.573.128	9.114.712

		Controladora		Consolidado		
		30 de setembro de 2018	31 de março de 2018	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		Nota				
CIRCULANTE						
Empréstimos e financiamentos	14	740.327	574.569	743.870	686.630	
Instrumentos financeiros derivativos	22	71.259	8.862	71.259	8.862	
Fornecedores	15	286.310	111.893	269.970	154.146	
Obrigações com a Copersucar	16	8.583	8.583	8.583	8.583	
Salários e contribuições sociais		157.097	109.711	157.563	137.155	
Tributos a recolher		29.812	9.289	34.620	16.877	
Imposto de renda e contribuição social	19	-	-	6.546	4.167	
Dividendos a pagar		-	148.341	-	148.341	
Adiantamentos de clientes		12.816	14.526	12.818	16.406	
Aquisição de participações societárias	9 e 30	11.731	11.746	11.731	11.746	
Outros passivos		7.538	18.693	8.769	28.287	
TOTAL DO CIRCULANTE		1.325.473	1.016.213	1.325.729	1.221.200	
NÃO CIRCULANTE						
Empréstimos e financiamentos	14	3.631.747	3.045.999	3.639.581	3.238.267	
Instrumentos financeiros derivativos	22	10.181	930	10.181	930	
Obrigações com a Copersucar	16	196.423	201.787	196.423	201.787	
Tributos parcelados		2.465	2.656	2.465	2.656	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	484.999	444.443	991.229	1.007.923	
Provisão para contingências	21	100.054	70.096	100.481	99.122	
Aquisição de participações societárias	9 e 30	38.510	38.510	38.510	38.510	
Outros passivos	10	11.446	14.542	11.446	14.542	
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		4.475.825	3.818.963	4.990.316	4.603.737	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	17	1.696.652	1.549.302	1.696.652	1.549.302	
Reserva de capital		9.418	9.418	9.418	9.418	
Ações em tesouraria		(234.100)	(234.100)	(234.100)	(234.100)	
Opções de ações outorgadas		-	11.578	-	11.578	
Ajustes de avaliação patrimonial		963.153	1.120.319	963.153	1.120.319	
Reservas de lucros		682.676	833.258	682.676	833.258	
Lucros acumulados		139.284	-	139.284	-	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.257.083	3.289.775	3.257.083	3.289.775	
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			9.058.381	8.124.951	9.573.128	9.114.712

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas **Explicação do resultado**
Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

		Controladora			
	Nota	30 de setembro de 2018		30 de setembro de 2017	
		Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas	25	603.488	1.329.593	377.418	1.036.704
Custo dos produtos vendidos	26	(460.052)	(967.434)	(325.914)	(800.398)
Lucro bruto		143.436	362.159	51.504	236.306
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	26	(18.362)	(41.630)	(22.535)	(49.053)
Despesas gerais e administrativas	26	(51.393)	(94.697)	(32.691)	(70.237)
Resultado de equivalência patrimonial	10	40.593	78.521	78.040	140.393
Outras receitas (despesas), líquidas		3.162	6.935	247	(239)
		(26.000)	(50.871)	23.061	20.864
Lucro operacional		117.436	311.288	74.565	257.170
Resultado financeiro	27				
Receitas financeiras		27.090	50.392	23.835	57.051
Despesas financeiras		(79.761)	(158.090)	(72.471)	(154.806)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		15.002	43.754	20.991	25.809
Derivativos		(22.935)	(38.831)	(10.047)	(1.707)
		(60.604)	(102.775)	(37.692)	(73.653)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		56.832	208.513	36.873	183.517
Imposto de renda e contribuição social	19(b)				
Do exercício		4.097	19.985	4.786	(13.828)
Diferidos		(2.382)	(65.992)	11.356	199
Lucro líquido do período		58.547	162.506	53.015	169.888
Lucro básico por ação (em reais)	28	0,1792	0,4973	0,1585	0,5078
Lucro diluído por ação (em reais)	28	0,1792	0,4973	0,1580	0,5065

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Explicação do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	Nota	Consolidado			
		30 de setembro de 2018		30 de setembro de 2017	
		Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas	25	638.709	1.395.893	614.025	1.426.291
Custo dos produtos vendidos	26	(452.516)	(952.669)	(450.045)	(986.925)
Lucro bruto		186.193	443.224	163.980	439.366
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	26	(18.756)	(42.586)	(27.918)	(56.932)
Despesas gerais e administrativas	26	(56.089)	(100.291)	(46.089)	(91.055)
Resultado de equivalência patrimonial	10	594	(255)	97	(1.795)
Outras receitas (despesas), líquidas		4.594	8.845	559	1.243
		(69.657)	(134.287)	(73.351)	(148.539)
Lucro operacional		116.536	308.937	90.629	290.827
Resultado financeiro	27				
Receitas financeiras		30.319	57.458	31.302	76.096
Despesas financeiras		(79.989)	(158.560)	(82.055)	(176.995)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		15.001	43.753	22.635	25.154
Derivativos		(22.935)	(38.831)	(9.437)	(1.097)
		(57.604)	(96.180)	(37.555)	(76.842)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		58.932	212.757	53.074	213.985
Imposto de renda e contribuição social	19(b)				
Do exercício		1.549	14.848	(6.143)	(27.048)
Diferidos		(1.934)	(65.099)	6.084	(17.049)
Lucro líquido do período		58.547	162.506	53.015	169.888
Lucro básico por ação (em reais)	28	0,1792	0,4973	0,1585	0,5078
Lucro diluído por ação (em reais)	28	0,1792	0,4973	0,1580	0,5065

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Explicação do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

Controladora e consolidado	30 de setembro de 2018		30 de setembro de 2017	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro líquido do período	58.547	162.506	53.015	169.888
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Movimento no período:				
Variação do valor justo				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	40.439	69.922	11.541	105.354
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(10.779)	(79.824)	47.300	19.584
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(48.078)	(215.330)	27.630	(29.744)
	(18.418)	(225.232)	86.471	95.194
Reconhecimento no resultado operacional				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(399)	(34.940)	(65.091)	(121.552)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	3.082	9.876	(6.753)	(39.636)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	1.050	11.354	118.784	171.003
	3.733	(13.710)	46.940	9.815
Baixa por inefetividade				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	374	374	10	61
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	9.262	9.262	(5)	649
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	-	-	-	(3.166)
	9.636	9.636	5	(2.456)
Total movimento no exercício				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	40.416	35.356	(53.540)	(16.137)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	1.565	(60.686)	40.542	(19.403)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(47.030)	(203.976)	146.414	138.093
Tributos diferidos sobre os itens acima	1.718	77.965	(45.361)	(34.869)
	(3.331)	(151.341)	88.055	67.684
Resultado abrangente do período	55.216	11.165	141.070	237.572

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

Notas Explicativas

Em milhares de reais

							Ajustes de avaliação patrimonial									
							Deemed cost			Reserva de lucros						
	Nota	Capital Social	Redutora de capital	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Própria	De investidas			Legal	Orçamento de capital	Reserva de lucros a realizar	Reserva de incentivos fiscais	Dividendos adicionais	Lucros acumulados
Saldo em 31 de março de 2017		1.494.334	(55.662)	10.057	(92.134)	8.284	198.331	1.286.252	(52.340)	70.140	257.984	78.515	173.801	25.758	-	3.403.320
Aumento de capital com reservas	17 (a)	54.968	55.662	-	-	-	-	-	-	-	(110.630)	-	-	-	-	-
Realização de mais-valia de deemed cost	17 (b)	-	-	-	-	-	(6.144)	(7.005)	-	-	-	-	-	-	13.149	-
Constituição de tributo diferido-reflexa	19 (b)	-	-	-	-	-	-	(286.324)	-	-	-	-	-	-	-	(286.324)
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.758)	-	(25.758)
Resultado com derivativos - hedge accounting	17 (f)	-	-	-	-	-	-	-	67.682	-	-	-	-	-	-	67.682
Opções de ações outorgadas	17 (d)	-	-	-	-	2.224	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.224
Lucro líquido do período	17 (e)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	169.888	169.888
Em 30 de setembro de 2017	17	1.549.302	-	10.057	(92.134)	10.508	192.187	992.923	15.342	70.140	147.354	78.515	173.801	-	183.037	3.331.032
Saldo em 31 de março de 2018	17	1.549.302	-	9.418	(234.100)	11.578	185.691	992.484	(57.856)	94.725	411.441	46.954	248.479	31.659	-	3.289.775
Aumento de capital com reservas	17 (a)	147.350	-	-	-	-	-	-	-	-	(147.350)	-	-	-	-	-
Realização de mais-valia de deemed cost	17 (c)	-	-	-	-	-	(5.548)	(277)	-	-	-	-	-	-	5.825	-
Adoção Inicial CPC 48 de investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(620)	(620)
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.427	-	(28.427)	-
Resultado com derivativos - hedge accounting	17 (c)	-	-	-	-	-	-	-	(151.341)	-	-	-	-	-	-	(151.341)
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(31.659)	-	(31.659)
Mudança Plano de Opções	9 (d)	-	-	-	-	(11.578)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.578)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	162.506	162.506
Em 30 de setembro de 2018	17	1.696.652	-	9.418	(234.100)	-	180.143	992.207	(209.197)	94.725	264.091	46.954	276.906	-	139.284	3.257.083

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do fluxo de caixa **Notas Explicativas** **Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017** **Em milhares de reais**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		162.506	169.888	162.506	169.888
Ajustes					
Depreciação e amortização	26	154.079	111.736	156.464	160.153
Ativos biológicos colhidos	26	232.860	165.193	232.860	226.459
Variação no valor justo de ativos biológicos	26	412	26.996	412	9.337
Amortização de intangível		-	1.104	-	1.105
Amortização de contratos de energia		-	-	7.345	6.774
Resultado de equivalência patrimonial	10	(78.521)	(140.393)	255	1.795
Resultado de investimento e imobilizado baixados	12	2.664	524	2.879	526
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		90.649	54.077	86.358	57.321
Instrumentos financeiros deriv ativos		25.121	11.523	25.121	10.912
Constituição de provisão para contingências, líquidas	21.1	6.321	5.684	6.321	5.601
Imposto de renda e contribuição social	19 (b)	46.007	13.629	50.251	44.097
Ajuste a valor presente e outros		7.074	3.838	5.527	2.780
		649.172	423.799	736.299	696.748
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(30.416)	37.066	(59.312)	(44.016)
Estoques		(602.633)	(445.805)	(578.500)	(514.517)
Tributos a recuperar		52.708	(2.478)	52.709	(5.613)
Instrumentos financeiros deriv ativos		19.332	129.411	19.332	129.411
Outros ativos		4.925	(2.956)	5.241	(1.316)
Fornecedores		127.122	141.827	122.331	126.661
Salários e contribuições sociais		2.808	18.888	2.556	23.527
Tributos a recolher		34.485	(15.870)	37.342	(15.921)
Obrigações Copersucar		(6.632)	(6.371)	(6.632)	(6.371)
Impostos parcelados		(206)	(997)	(206)	(965)
Provisão para contingências - liquidações	21.1	(9.916)	(7.575)	(9.916)	(13.031)
Outros passivos		(18.037)	(1.754)	(27.291)	(4.780)
Caixa proveniente das operações		222.712	267.185	293.953	369.817
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(92.504)	(96.020)	(92.933)	(121.902)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(2.372)	(3.784)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		130.208	171.165	198.648	244.131
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicação de recursos em investimentos	31	(1.584)	(3.092)	(1.584)	(3.792)
Adições ao imobilizado e intangível		(74.215)	(48.720)	(77.810)	(75.233)
Adições ao ativo (plantio e tratos)	11 e 12	(350.382)	(244.177)	(350.382)	(318.691)
Aplicações financeiras		278.781	(120.826)	262.265	27.033
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	12	3.919	1.290	3.919	3.647
Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada		156	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		(509)	(1.687)	(500)	(1.000)
Recebimento de dividendos		46.589	43.954	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(97.245)	(373.258)	(164.092)	(368.036)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de financiamentos - terceiros	14	1.137.239	1.034.689	1.137.239	1.158.771
Amortização de financiamentos - terceiros	14	(933.078)	(547.340)	(934.835)	(749.762)
Pagamento de dividendos		(180.000)	(99.999)	(180.000)	(99.999)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		24.161	387.350	22.404	309.010
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido		57.124	185.257	56.960	185.105
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	139.622	142.020	140.865	142.454
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	196.746	327.277	197.825	327.559
Informações adicionais					
Saldos em aplicações financeiras	5	998.988	710.514	1.081.116	1.059.706
Total de recursos disponíveis	5	1.195.734	1.037.791	1.278.941	1.387.265

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do valor adicionado **Notas Explicativas** **Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017** **Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	1.467.185	1.086.045	1.525.055	1.510.665
Receita referente a construção de ativos próprios	347.968	245.821	347.968	320.562
Outras receitas	15.365	1.076	17.243	1.712
	<u>1.830.518</u>	<u>1.332.942</u>	<u>1.890.266</u>	<u>1.832.939</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(463.904)	(418.458)	(423.267)	(463.842)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(377.333)	(248.239)	(390.794)	(319.715)
	<u>(841.237)</u>	<u>(666.697)</u>	<u>(814.061)</u>	<u>(783.557)</u>
Valor adicionado bruto	989.281	666.245	1.076.205	1.049.382
Depreciação e amortização	(154.079)	(111.736)	(156.464)	(160.153)
Ativos biológicos colhidos	(232.860)	(165.193)	(232.860)	(226.459)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	602.342	389.316	686.881	662.770
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	78.521	140.393	(255)	(1.795)
Receitas financeiras	186.768	198.552	193.825	220.847
Outras	23	(944)	56	56
Valor adicionado total a distribuir	<u>867.654</u>	<u>727.317</u>	<u>880.507</u>	<u>881.878</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	211.399	170.954	211.515	213.319
Benefícios	66.899	54.760	67.235	66.247
FGTS	19.642	16.638	19.650	20.721
Honorários dos administradores	17.649	9.728	18.201	10.601
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	91.190	34.127	102.233	102.244
Estaduais	11.017	886	11.337	3.322
Municipais	661	355	661	468
Financiadores				
Juros	140.405	141.897	140.839	163.367
Aluguéis	1.157	1.274	1.157	1.410
Variações cambiais	85.123	62.124	85.123	64.692
Outras	60.006	64.686	60.050	65.599
Lucros retidos do período	<u>162.506</u>	<u>169.888</u>	<u>162.506</u>	<u>169.888</u>
Valor adicionado distribuído	<u>867.654</u>	<u>727.317</u>	<u>880.507</u>	<u>881.878</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A São Martinho S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pradópolis, no estado de São Paulo, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto (conjuntamente, “São Martinho”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração de empreendimentos imobiliários; exploração agrícola; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 70% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 30% de fornecedores terceiros. Os negócios no setor sucroenergético estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de safra no Centro-Sul do Brasil inicia em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia. O fornecimento de matéria-prima pode sofrer impacto de condições climáticas adversas. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

A Companhia é controlada pela *holding* LJM Participações S.A. (“LJM”), com participação de 52,26% no capital votante. A LJM, por sua vez, é de propriedade das seguintes holdings familiares: Luiz Ometto Participações S.A., João Ometto Participações S.A. e Nelson Ometto Participações Ltda.

Conforme detalhado na nota 10.2, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de abril de 2018, foi aprovada a incorporação da Usina Boa Vista S.A. (“UBV”). Sendo assim, a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período anterior da Controlada, fica significativamente afetada.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi aprovada pelo Conselho de administração da Companhia em 06 de novembro de 2018.

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Referidas informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações financeiras intermediárias, estão descritas a seguir.

A Companhia apresenta os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, e são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

Os saldos consolidados na data base das informações contábeis intermediárias atuais e no exercício findo em 31 de março de 2018 representam 100% da participação no capital social das seguintes empresas:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	Atividades principais
São Martinho Terras Imobiliárias S.A. ("SM Terras Imobiliárias")	Venda e compra de imóveis, incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários e minerários.
São Martinho Energia S.A. ("SME")	Cogeração de energia elétrica.
Cia Bioenergética Santa Cruz 1 ("Bio")	Cogeração de energia elétrica.
São Martinho Inova S.A. ("SM Inova")	Participação em sociedades.
São Martinho Terras Agrícolas S.A. ("SM Terras Agrícolas")	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis.
SPE - Residencial Recanto das Paineiras Empreendimentos Imobiliários Ltda ("SPE Paineiras") – controlada da SM Terras Imobiliárias	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Park Empresarial Iracemápolis Ltda ("SPE Park") – controlada da SM Terras Imobiliárias	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Residencial Limeira Ltda ("SPE Limeira") – controlada da SM Terras Imobiliárias	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Residencial Pradópolis Ltda ("SPE Pradópolis") - controlada da SM Terras Imobiliárias	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Residencial Pradópolis II Ltda ("SPE Pradópolis II") - controlada da SM Terras Imobiliárias	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Residencial Iracemápolis ("SPE Residencial Iracemápolis") - controlada da SM Terras Imobiliárias	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Empresarial Iracemápolis ("SPE Residencial Iracemápolis") - controlada da SM Terras Imobiliárias	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
São Martinho Logística e Participações S.A. ("SM Logística")	Armazenagem de produtos em geral

Os acordos de participações onde duas ou mais partes têm controle conjunto são classificados como operações conjuntas ou *joint ventures*, conforme os direitos sobre os ativos líquidos daquela entidade e as obrigações das partes dos acordos. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado do controle de um negócio, que só existe quando as decisões sobre as atividades relevantes da entidade requerem consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Estes investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

Para os períodos acima citados, a Companhia possuía a seguinte empresa controlada em conjunto, com 66,67% de participação no capital social:

Empresa	Atividades principais
Controladas em conjunto - diretas:	
Usina Santa Luiza S/A ("USL")	Serviços de armazenagem

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

Notas Explicativas **Notas explicativas da administração às informações**
trimestrais em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia adotou o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de *hedge*) e não optou pela reapresentação de informações comparativas.

A nova norma reúne os três aspectos de contabilização de instrumentos financeiros:

(i) Classificação e mensuração de ativos financeiros

A IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa e contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

(ii) Redução no valor recuperável (*Impairment*)

A nova norma substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 (IAS 39) por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. Isso exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: perdas de crédito esperadas para 12 meses e perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. A Companhia faz gestão do risco de crédito conf. mencionado na Nota 22.2, contratando operações apenas com instituições financeiras de primeira linha. A Administração monitora periodicamente o risco de crédito e não observa impactos relevantes para nas informações trimestrais atuais.

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia registrou em suas informações contábeis intermediárias, o montante de R\$ 620 referente ao cálculo de perdas esperadas de crédito no segmento imobiliário. Referido ajuste foi registrado deduzindo a conta de “Contas a receber de clientes” em contra partida da conta de “Lucros acumulados”.

(iii) Contabilidade de *hedge*

A Companhia continuará adotando os requerimentos da IAS 39/CPC 38, conforme facultado pela IFRS 9.

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como (i) mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como empréstimos e financiamentos. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*.

As variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (“Ajuste de avaliação patrimonial”) e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício (“Resultado financeiro”). Os valores acumulados no

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica “Receita líquida de vendas”, de modo a minimizar as variações indesejadas do objeto do *hedge*.

2.6 Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida, (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação da São Martinho no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica “Ágio” no balanço patrimonial controladora e consolidado.

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Custos de aquisição incorridos são contabilizados como despesas.

Ao adquirir um negócio, a São Martinho avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é remensurado na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da São Martinho que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.7 Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

3. Norma, alteração e interpretação de norma que ainda não está em vigor

IFRS 16 (CPC 06) – Arrendamento

Estabelece que os arrendamentos sejam reconhecidos no balanço patrimonial do arrendatário, sendo registrado um passivo para pagamentos futuros e um ativo intangível para o direito de uso. A definição de arrendamento abrange todos os contratos que dão direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços. A norma é aplicável para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto nas suas demonstrações financeiras.

4. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, a São Martinho testa eventuais perdas (*impairment*) nos ágios. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Valor justo dos ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

(c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A São Martinho reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

(d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A São Martinho utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Adicionalmente, determinados instrumentos financeiros ativos e passivos são descontados a valor presente. A administração estima as taxas de desconto mais apropriadas em cada circunstância e período.

(e) Provisão para contingências

A São Martinho é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Combinação de negócios e aquisição de participação societária

A administração contrata peritos independentes para mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos e dos passivos contingentes assumidos e para determinação do *purchase pricing allocation* (PPA).

As premissas para a determinação do PPA se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data de aquisição.

(g) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 17 (d), a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo governo de Goiás. Em 07 de agosto de 2017 foi publicada a Lei Complementar nº 160/2017, regulamentando benefícios fiscais concedidos sem observar os requisitos da alínea “g” do inciso XII do § 2º do art. 155 da Constituição Federal.

Os Estados e o Distrito Federal deverão regularizar/ratificar os seus benefícios nesse contexto, efetuando o registro e o depósito na Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ, da documentação comprobatória correspondente aos atos concessivos dos benefícios fiscais por eles concedidos.

A Administração da Companhia vem acompanhando, juntamente com seus assessores legais, a evolução do cumprimento das obrigações por parte do Estado de Goiás, através da Secretaria da Fazenda de Goiás.

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	Rendimento Anual	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018	Rendimento Anual	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018
Caixa e bancos - no Brasil		772	7.217		1.851	8.461
Caixa e bancos - no exterior (dólar norte-americano)	1,75% CDI	195.974	132.405	1,75% CDI	195.974	132.404
Total de caixa e equivalentes de caixa		<u>196.746</u>	<u>139.622</u>		<u>197.825</u>	<u>140.865</u>
Aplicações financeiras						
· Fundo de investimento	104,19% CDI	998.988	953.900	102,22% CDI	1.081.116	1.320.851
· Fundos - LFT (i)	100% SELIC	25.144	4.159	100% SELIC	25.144	24.371
· CDB (i)	99% CDI	34.854	19.873	97,76% CDI	34.855	19.873
· Outros (i)	100% CDI	565	559	100% CDI	4.196	6.425
Total de aplicações financeiras		<u>1.059.551</u>	<u>978.491</u>		<u>1.145.311</u>	<u>1.371.520</u>
No ativo não circulante		<u>60.563</u>	<u>24.591</u>		<u>64.195</u>	<u>50.669</u>
Total de recursos disponíveis		<u>1.195.734</u>	<u>1.093.522</u>		<u>1.278.941</u>	<u>1.461.716</u>

(i) Recursos dados em garantia para operações de financiamento junto ao BNDES e corretoras com restrição de resgate até o vencimento dos contratos.

6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018
Clientes mercado interno	159.921	66.583	229.445	202.532
Clientes mercado externo	43.090	230	43.090	230
	<u>203.011</u>	<u>66.813</u>	<u>272.535</u>	<u>202.762</u>
Ativo circulante	<u>203.011</u>	<u>66.813</u>	<u>249.029</u>	<u>177.893</u>
Ativo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>23.506</u>	<u>24.869</u>

Conforme citado na nota 2.5, o montante a receber de clientes está líquido de provisão para perdas (*impairment*) no valor de R\$ 608, oriundos da adoção ao IFRS 9. Referida provisão é advinda do segmento imobiliário.

O “aging list” das contas a receber está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018
A vencer:	199.825	66.813	267.297	201.441
Vencidas e não provisionadas:				
até 30 dias	313	-	389	276
acima de 31 dias	2.873	-	4.849	1.045
	<u>203.011</u>	<u>66.813</u>	<u>272.535</u>	<u>202.762</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Do saldo a receber, R\$ 1.579 e R\$ 79 na Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 7.594 e R\$ 297, Controladora e Consolidado em 31 de março de 2018, respectivamente) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

7. Estoques e adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018
Circulante				
Produtos acabados e em elaboração	1.225.725	117.654	1.201.776	136.531
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	61.212	60.895	61.212	71.163
Adiantamentos - compras de insumos	35.523	42.030	35.523	62.176
Loteamentos - terras	-	-	8.176	5.820
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	58.623	39.630	58.623	58.964
	<u>1.381.083</u>	<u>260.209</u>	<u>1.365.310</u>	<u>334.654</u>
Não Circulante				
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	122.267	88.430	122.267	111.135
	<u>122.267</u>	<u>88.430</u>	<u>122.267</u>	<u>111.135</u>
	<u>1.503.350</u>	<u>348.639</u>	<u>1.487.577</u>	<u>445.789</u>

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização. Os estoques de terrenos (Loteamentos) são apresentados pelo custo de aquisição acrescido de mais-valia do custo atribuído (*deemed cost*).

O saldo classificado como “Loteamentos - terras” refere-se aos empreendimentos imobiliários.

A Companhia firmou contratos para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros (inclusive sob regime de parceria agrícola), cuja parte da entrega ocorrerá somente em exercícios futuros.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018
Circulante				
PIS / COFINS	7.322	12.423	7.346	13.793
ICMS	6.646	10.383	7.564	21.184
Reintegra	29.994	-	29.994	-
Outros	1.103	996	1.110	1.116
	<u>45.065</u>	<u>23.802</u>	<u>46.014</u>	<u>36.093</u>
Não Circulante				
PIS / COFINS	35.226	26.421	35.226	34.807
Reintegra	-	62.100	-	62.100
IOF sobre derivativos	8.237	8.054	8.237	8.054
ICMS	15.822	9.010	15.822	11.143
INSS	6.244	6.092	6.244	6.096
	<u>65.529</u>	<u>111.677</u>	<u>65.529</u>	<u>122.200</u>
	<u>110.594</u>	<u>135.479</u>	<u>111.543</u>	<u>158.293</u>

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações, ajustados a valor presente quando aplicável.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2018
De 1º/09/2019 a 31/08/2020	29.144
De 1º/09/2020 a 31/08/2021	6.504
De 1º/09/2021 a 31/08/2022	6.141
De 1º/09/2022 a 31/08/2023	6.073
De 1º/09/2023 a 31/08/2024	3.836
A partir de 1º/09/2024	<u>13.831</u>
	<u>65.529</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Partes relacionadas

(a) Saldos da Controladora e do Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018
Ativo circulante				
Contas a receber (i)				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	48	155	-	-
Cia Bioenergética Santa Cruz 1	712	5	-	-
São Martinho - Energia S.A.	706	803	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	24	32	-	-
Usina Boa Vista S/A	-	6.296	-	-
Usina Santa Luiza S/A	12	63	12	63
Outros	77	240	67	234
	1.579	7.594	79	297
Estoques - compra de cana-de-açúcar				
De acionistas/partes relacionadas	6.658	7.672	6.658	7.672
Dividendos a receber				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	-	3.211	-	-
	-	3.211	-	-
Ativo não circulante				
Adiantamento para futuro aumento de capital				
São Martinho Inova S.A.	702	693	-	-
Usina Santa Luiza S/A	2.667	5.834	2.667	5.834
	3.369	6.527	2.667	5.834
Passivo circulante				
Fornecedores				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	711	402	-	-
Cia Bioenergética Santa Cruz 1	282	135	-	-
São Martinho - Energia S.A.	-	254	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	15.868	4.535	-	-
Outros	167	172	167	172
	17.028	5.498	167	172
Arrendamento de terras				
De acionistas/partes relacionadas	4.846	2.458	4.846	2.586
Passivo circulante e passivo não circulante				
Aquisição de participação societária				
Luiz Ometto Participações S.A. (nota 30)	50.241	50.256	50.241	50.256

(i) Referem-se ao rateio das despesas com o Centro de Serviços Compartilhados.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações significativas da Controladora e do Consolidado no período:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Receita de vendas				
Cia Bioenergética Santa Cruz 1	4.946	4.825	-	-
São Martinho - Energia S.A.	4.137	3.850	-	-
	9.083	8.675	-	-
Despesas reembolsadas/(Compras de produtos e serviços)				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	(1.773)	(6.848)	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	(39.581)	(30.553)	-	-
Cia Bioenergética Santa Cruz 1	(1.923)	(1.838)	-	-
São Martinho - Energia S.A.	152	146	-	-
Usina Boa Vista S/A	-	10.291	-	-
	(43.125)	(28.802)	-	-
Acionistas e partes relacionadas				
Compras de cana-de-açúcar / parceria agrícola e arrendamento de terras				
Agro Pecuária Boa Vista S/A	(16.078)	(15.745)	(16.078)	(15.745)
Outros	(11.219)	(12.038)	(11.219)	(12.463)
	(27.297)	(27.783)	(27.297)	(28.208)

As receitas de vendas referem-se à venda de vapor. Compras de produtos e serviços são provenientes de compra de cana-de-açúcar, energia elétrica e serviço de industrialização de vapor. As despesas reembolsadas por investidas referem-se a gastos incorridos com o centro de serviços compartilhados, com o Conselho de Administração e o escritório corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018
Salários, honorários e bônus	28.951	22.625	29.779	25.211
Contribuições previdenciárias e sociais	2.905	4.481	3.071	4.998
Outros	834	1.541	933	1.784
	32.690	28.647	33.783	31.993

As informações sobre o plano de Outorga de Opções de Compra de Ações aos diretores da Companhia.

(d) Plano de outorga de opção de compra de ações

Durante o período findo em 30 de setembro de 2018, foi definida a mudança dos saldos dos planos vigentes de Outorga de Opções de Compra de Ações, que fora aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 2 de maio de 2018. Referido plano regerá pela regra de liquidação em caixa da diferença positiva entre o valor de mercado no dia anterior ao exercício *versus* o preço fixado em cada

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

programa. Os demais termos determinados nos novos planos serão os mesmos já estabelecidos nos contratos anteriormente acordados.

Conforme orientado pelo IFRS 2 (CPC 10), em função da mudança da forma de liquidação dos planos, anteriormente liquidada com instrumentos patrimoniais passou a ser liquidado em dinheiro, o saldo provisionado em 30 de junho de 2018 referente à Opções Virtuais foi transferido para rubrica de "Salários e Encargos a pagar", no passivo circulante.

Durante o período a Companhia reconheceu uma despesa de R\$ 5.775, refletindo o novo cálculo do valor justo do Plano de Opções Virtuais. O valor contábil do passivo na data das informações trimestrais atuais é de R\$ 3.985.

Os saldos dos planos de opções virtuais emitidos e sua movimentação durante o período atual estão demonstrados a seguir:

Plano	6º Plano	7º Plano	8º Plano	9º Plano	Total
Data de emissão do plano	15/12/2014	14/12/2015	12/12/2016	02/05/2018	
Data limite para exercício (i)	2021	2022	2023	2024	
Opções virtuais outorgadas	835.725	696.465	727.273	882.074	3.141.537
Opções virtuais exercidas (ii)	(523.368)	(158.709)	-	-	(682.077)
Opções virtuais de ações em circulação	312.357	537.756	727.273	882.074	2.459.460
Preço do exercício	12,04	15,87	17,70	17,76	

(i) As opções virtuais para cada um dos planos poderão ser exercidas após os seus respectivos períodos de carência que, regra geral, observam a seguinte sistemática: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após o 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite conforme estabelecido em cada plano.

10. Investimentos

10.1 Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto como segue:

Empresa / % de participação (atual)	Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento		Controladora	
					Resultado com equivalência patrimonial	
	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Classificados no Investimento						
São Martinho Terras Imobiliárias S.A. / 100%	149.682	148.494	149.682	148.494	4.396	7.124
São Martinho - Energia S.A. / 100%	36.921	26.214	36.921	26.214	21.707	16.897
São Martinho Inova S.A. / 100%	24.666	24.360	24.666	24.360	307	1.228
São Martinho Terras Agrícolas S.A. / 100%	1.043.421	1.042.766	1.043.421	1.042.766	15.011	9.239
São Martinho Logística e Participações S.A. / 100%	2.887	2.952	2.887	2.952	(66)	(63)
Usina Boa Vista S.A. (Nota 10.2) / 100%	-	1.353.646	-	1.353.646	-	72.817
Companhia Bioenergética Santa Cruz 1 / 100%	126.529	104.227	126.529	104.227	37.737	35.751
Outros	-	-	-	1.860	-	-
Total classificados no Investimento	1.384.106	2.702.659	1.385.966	2.704.518	79.092	142.993
Classificados no passivo não circulante						
Usina Santa Luiza S.A. (i) / 66,67%	(17.169)	(21.812)	(11.447)	(14.542)	(571)	(2.600)
Total classificados no passivo não circulante	(17.169)	(21.812)	(11.447)	(14.542)	(571)	(2.600)
Saldo final	1.366.937	2.680.847	1.374.519	2.689.976	78.521	140.393

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

(i) Investidas não consolidadas, sendo avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras.

Empresa / % de participação (atual)	Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento		Consolidado	
					Resultado com equivalência patrimonial	
	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Classificados no Investimento						
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (i) / 5,41%	566.381	566.850	31.007	30.693	316	805
Outros	-	-	1.859	1.859	-	-
Total classificados no Investimento	566.381	566.850	32.866	32.552	316	805
Classificados no passivo não circulante						
Usina Santa Luíza S.A. (i) / 66,67%	(17.169)	(21.812)	(11.447)	(14.542)	(571)	(2.600)
Total classificados no passivo não circulante	(17.169)	(21.812)	(11.447)	(14.542)	(571)	(2.600)
Saldo final	549.212	545.038	21.419	18.010	(255)	(1.795)

10.2 Incorporação da Usina Boa Vista S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de abril de 2018, foi aprovada a incorporação da Usina Boa Vista S.A. pela Companhia, conforme fato relevante publicado em 28 de fevereiro de 2018 e aprovado pelo Conselho de Administração na mesma data.

A Incorporação justifica-se na medida em que a combinação dos ativos da UBV com os ativos da Companhia, sob uma única pessoa jurídica permitirá a estruturação e utilização mais eficiente dos ativos e das operações agroindustriais das empresas envolvidas de forma a concentrar na Companhia todas as atividades desenvolvidas pela UBV. Esse procedimento propiciará a unificação da administração e das atividades das duas sociedades, gerando maior eficiência, sinergia e racionalização dos custos administrativo-financeiros.

11. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e

(b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018
Área total estimada de colheita (ha)	228.632	172.762	228.632	227.343
Produtividade prevista (ton/ha)	83,53	88,74	83,53	88,23
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	134,20	132,56	134,20	133,42
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,6077	0,5759	0,6077	0,5757

Nas informações trimestrais atuais, a taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 8,19% a.a. (7,48% a.a. em 31 de março de 2018).

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do exercício.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Custo histórico	518.751	467.314	686.591	628.164
Valor justo	(99.018)	(29.658)	(104.866)	(41.802)
Ativos biológicos em 31 de março	<u>419.733</u>	<u>437.656</u>	<u>581.725</u>	<u>586.362</u>
Movimentação:				
Aumentos decorrentes de tratos	224.141	165.030	224.141	215.061
Incorporação Usina Boa Vista	172.170	-	-	-
Transferência do imobilizado	161.211	132.943	171.387	173.271
Variação no valor justo	30.527	(13.197)	30.527	(10.041)
Realização da menos valia - combinação de negócios	-	-	-	8.898
Reduções decorrentes da colheita	(503.652)	(332.617)	(503.650)	(448.877)
Saldo final de ativos biológicos:	<u>504.130</u>	<u>389.815</u>	<u>504.130</u>	<u>524.674</u>
Composto por:				
Custo histórico	578.469	432.670	578.469	567.619
Valor justo	(74.339)	(42.855)	(74.339)	(42.945)
Saldo final de ativos biológicos:	<u>504.130</u>	<u>389.815</u>	<u>504.130</u>	<u>524.674</u>

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras podem ser afetados, aumentados ou reduzidos.

(a) Compromissos com parceria agrícola e arrendamentos

A Companhia firmou contratos de parceria agrícola, renováveis ao seu término e com vigência entre sete e quatorze anos, para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros. Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamento para produção de cana-de-açúcar.

Os valores a serem desembolsados em função destes contratos são determinados a cada encerramento de safra pelo preço da tonelada de cana-de-açúcar estabelecido pelo CONSECANA e/ou conforme contrato celebrado entre as partes. Nas informações trimestrais atuais e 31 de março de 2018, os pagamentos totais foram estimados sem considerar renovações de contratos, e são apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018
Parceria agrícola:				
Menos de um ano	262.823	250.931	262.823	316.488
Mais de um ano e menos de cinco anos	873.610	713.263	873.610	933.683
Mais de cinco anos	948.977	499.431	948.977	794.881
(-) Ajuste a valor presente	(649.510)	(423.772)	(649.510)	(627.247)
	<u>1.435.900</u>	<u>1.039.853</u>	<u>1.435.900</u>	<u>1.417.805</u>
Arrendamentos:				
Menos de um ano	55.060	51.647	55.060	52.550
Mais de um ano e menos de cinco anos	206.733	193.973	206.733	197.586
Mais de cinco anos	475.903	423.542	475.903	428.394
(-) Ajuste a valor presente	(309.972)	(284.875)	(309.972)	(288.064)
	<u>427.724</u>	<u>384.287</u>	<u>427.724</u>	<u>390.466</u>

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras (*bearer plants*) que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, oito anos após o seu primeiro corte.

Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

Notas explicativas da administração às informações

Notas Explicativas

Trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Benfeitorias e outras imobilizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Saldos em 31 de março de 2017	156.520	245.656	799.206	170.488	165.210	230.906	16.552	34.100	715.925	2.534.563
Aquisição	-	54	2.909	220.351	13.019	34.944	966	73.597	208.960	554.800
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(127.822)	(127.822)
Custo da alienação	(712)	-	(151)	-	(759)	(2.082)	(82)	-	-	(3.786)
Transferências entre grupos	-	4.790	46.573	-	1.822	(7.599)	8.150	(62.346)	8.610	-
Depreciação	-	(7.746)	(57.420)	(172.795)	(13.335)	(24.148)	(3.197)	-	-	(278.641)
Saldos em 31 de março de 2018	155.808	242.754	791.117	218.044	165.957	232.021	22.389	45.351	805.673	2.679.114
Custo total	155.808	287.935	1.174.304	390.839	243.282	402.273	66.177	45.351	805.673	3.571.642
Depreciação acumulada	-	(45.181)	(383.187)	(172.795)	(77.325)	(170.252)	(43.788)	-	-	(892.528)
Valor residual	155.808	242.754	791.117	218.044	165.957	232.021	22.389	45.351	805.673	2.679.114
Aquisição	-	324	5.065	1.538	15.065	8.118	460	35.963	126.241	192.774
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(161.211)	(161.211)
Custo da alienação	(64)	-	(1.219)	-	(2.137)	(2.872)	-	-	(291)	(6.583)
Incorporação Usina Boa Vista S/A	49.198	161.880	413.287	60.568	61.980	80.845	38.537	4.044	222.663	1.093.002
Transferências entre grupos	-	5.588	28.250	-	1.293	(3.635)	300	(37.425)	5.629	-
Depreciação	-	(7.912)	(66.999)	(246.587)	(14.695)	(28.009)	(7.110)	-	-	(371.312)
Saldos em 30 de Setembro de 2018	204.942	402.634	1.169.501	33.563	227.463	286.468	54.576	47.933	998.704	3.425.784
Custo total	204.942	455.728	1.619.687	452.945	319.483	484.729	105.474	47.933	998.704	4.689.625
Depreciação acumulada	-	(53.094)	(450.186)	(419.382)	(92.020)	(198.261)	(50.898)	-	-	(1.263.841)
Valor residual	204.942	402.634	1.169.501	33.563	227.463	286.468	54.576	47.933	998.704	3.425.784
Valores Residuais :										
Custo histórico	46.738	330.939	938.415	33.563	198.249	229.692	54.576	47.933	998.704	2.878.809
Mais-valia	158.204	71.695	231.086	-	29.214	56.776	-	-	-	546.975
Taxas médias anuais de depreciação	-	2%	4%	100%	6%	9%	14%	-	14%	-

Notas explicativas da administração às informações

Notas Explicativas

Trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafras	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Benfeitorias e outras imobilizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
SalDOS em 31 de março de 2017	1.808.281	397.378	1.289.764	226.638	226.889	311.971	61.654	45.805	920.170	5.288.550
Aquisição	2.381	280	4.099	281.996	18.705	50.996	1.530	90.804	278.593	729.384
Custo da alienação	(2.884)	-	(176)	-	(845)	(5.366)	(90)	-	-	(9.361)
Transferências entre grupos	-	22.414	51.108	-	2.265	(9.904)	8.363	(85.293)	11.047	-
Transferência para ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(171.298)	(171.298)
Transferência para intangível	-	-	-	-	-	-	-	(1.923)	-	(1.923)
Depreciação	-	(11.546)	(79.801)	(229.660)	(19.079)	(34.830)	(10.524)	-	-	(385.440)
SalDOS em 31 de março de 2018	1.807.778	408.526	1.264.994	278.974	227.935	312.867	60.933	49.393	1.038.512	5.449.912
Custo total	1.807.778	487.450	1.805.071	508.634	342.980	552.539	167.013	49.393	1.038.512	6.759.370
Depreciação acumulada	-	(78.924)	(540.077)	(229.660)	(115.045)	(239.672)	(106.080)	-	-	(1.309.458)
Valor residual	1.807.778	408.526	1.264.994	278.974	227.935	312.867	60.933	49.393	1.038.512	5.449.912
Aquisição	3.569	324	5.065	1.538	15.065	8.118	460	35.963	126.241	196.343
Custo da alienação	(279)	-	(1.219)	-	(2.137)	(2.872)	-	-	(291)	(6.798)
Transferência Estoque para Vendas	(2.542)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.542)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(171.387)	(171.387)
Transferências entre grupos	-	5.588	28.250	-	1.293	(3.635)	300	(37.425)	5.629	-
Depreciação	-	(8.019)	(69.041)	(246.866)	(14.695)	(28.009)	(7.110)	-	-	(373.740)
SalDOS em 30 de Setembro de 2018	1.808.526	406.419	1.228.049	33.646	227.461	286.469	54.583	47.931	998.704	5.091.788
Custo total	1.808.526	493.362	1.837.167	510.173	357.201	554.150	167.773	47.931	998.704	6.774.987
Depreciação acumulada	-	(86.943)	(609.118)	(476.527)	(129.740)	(267.681)	(113.190)	-	-	(1.683.199)
Valor residual	1.808.526	406.419	1.228.049	33.646	227.461	286.469	54.583	47.931	998.704	5.091.788
Valores Residuais :										
Custo histórico	154.012	333.712	981.922	33.646	198.248	229.693	54.583	47.931	998.704	3.032.451
Mais-valia	1.654.514	72.707	246.127	-	29.213	56.776	-	-	-	2.059.337
Taxas médias anuais de depreciação	-	3%	4%	100%	6%	9%	14%	-	14%	

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da São Martinho, bens do ativo imobilizado no montante consolidado de R\$ 926.537 encontram-se gravados em garantia dos credores, sendo que R\$ 64.503 referem-se a imóveis rurais (2.097 hectares de terras).

A São Martinho capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 780 no período findo em 30 de setembro de 2018 (31 de março de 2018 - R\$ 2.343).

13. Intangível

As relações contratuais têm vida útil definida e sua amortização é calculada com base na quantidade colhida de cana-de-açúcar durante o prazo do contrato com o parceiro ou fornecedor.

Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O ágio é testado anualmente para verificar tais perdas (*impairment*).

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018
Ágio rentabilidade futura (i)	374.632	374.633	374.633	374.633
Software	30.036	27.025	30.036	29.725
Amortização acumulada	(25.080)	(21.174)	(25.080)	(23.748)
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	7.134	8.780	7.134	8.780
Direitos sobre contratos de energia (iii)	-	-	103.402	103.401
Direitos sobre contratos de energia-amortização (iii)	-	-	(51.129)	(40.001)
Outros ativos	10.228	9.744	17.875	17.367
	<u>396.950</u>	<u>399.008</u>	<u>456.871</u>	<u>470.157</u>

(i) Ágio relativo a combinação de negócios de anos anteriores de empresas incorporadas pela Companhia;

(ii) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar (2.281 hectares);

(iii) Refere-se ao valor justo dos contratos de fornecimento de energia elétrica da Bio, vigentes até 2025 (combinação de negócios).

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) – Redução ao Valor recuperável de ativos, ágio, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado.

Ágio e ativo intangível de vida útil indefinida são submetidos a testes de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. Os testes anuais de perda no valor recuperável são realizados no final do mês de março. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”), que correspondem

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outras UGC.

Em 31 de março de 2018, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ativos de longo prazo. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a unidade geradora de caixa atua.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, custos relacionados a energia e outros dados macroeconômicos.

Principais premissas utilizadas pela Companhia:

Unidades Geradoras de Caixa	dados de 31 de março de 2018	
	UGC São Martinho e Iracema	UGC Santa Cruz
Taxa de crescimento médio da Receita Operacional Líquida	3,3%	3,3%
Taxa de crescimento nominal para perpetuidade	4,5%	4,5%
Taxa de desconto	8,5%	8,5%

14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são nos respectivos vencimentos, demonstrados pelo valor amortizado.

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018
Em moeda nacional						
Nota de Crédito a exportação	105,15%	CDI	295.069	397.336	295.069	397.336
Linhas do BNDES	2,42%	+ TJLP	241.476	99.706	246.690	154.399
Linhas do BNDES	4,05%	-	313.570	249.405	319.733	366.064
Linhas do BNDES	3,97%	+ SELIC	261	71	261	258
Crédito rural	7,77%	-	700.210	339.314	700.210	444.573
FINEP	4,00%	-	114.825	83.508	114.825	83.508
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	98,00%	CDI	950.258	947.472	950.258	947.472
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	4,88%	+ IPCA	423.904	413.077	423.904	413.077
Outros créditos securitizados	4,42%	+ IGP-M	17.324	29.274	17.324	29.274
Total em moeda nacional (i)	86,71%	CDI	3.056.897	2.559.163	3.068.274	2.835.961
Em moeda estrangeira						
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	3,10%	+ Libor	913.807	734.471	913.807	734.471
International Finance Corporation (IFC)	1,70%	+ Libor	364.933	303.797	364.933	303.797
FINEM	2,98%	Cesta Moedas	36.437	15.036	36.437	42.567
Nota de Crédito a Exportação (NCE)	-	-	-	8.101	-	8.101
Total em moeda estrangeira (i)	4,65%	-	1.315.177	1.061.405	1.315.177	1.088.936
TOTAL			4.372.074	3.620.568	4.383.451	3.924.897
Circulante			740.327	574.569	743.870	686.630
Não Circulante			3.631.747	3.045.999	3.639.581	3.238.267

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Os custos totais das dívidas em moeda nacional e estrangeira foram calculados com base na duração das carteiras e curvas DI e Libor na data das informações trimestrais atuais.

Na tabela a seguir, é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no período:

Movimentação da dívida	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017
Saldo em 31 de março	3.620.568	3.174.394	3.924.897	3.719.060
Captação de financiamentos	1.137.239	1.034.689	1.137.239	1.158.771
Amortização de principal	(933.078)	(547.340)	(934.835)	(749.762)
Amortização de juros	(92.504)	(96.020)	(92.933)	(121.902)
Atualização monetária	182.906	122.801	183.340	141.631
Variação cambial	165.743	3.857	165.743	4.511
Incorporação Usina Boa Vista	291.200	-	-	-
	<u>4.372.074</u>	<u>3.692.381</u>	<u>4.383.451</u>	<u>4.152.309</u>

Algumas operações contratadas estão atreladas a contratos de swap para Reais. A tabela abaixo demonstra esse efeito nas informações trimestrais atuais e 31 de março de 2018:

Modalidade	30 de setembro de 2018				31 de março de 2018			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Valor Justo (MtM)	Saldo dívida (Accrual)	Valor Justo (MtM)	Saldo dívida (Accrual)	Valor Justo (MtM)	Saldo dívida (Accrual)	Valor Justo (MtM)	Saldo dívida (Accrual)
Operações swapadas - Pré para float	332.914	338.188	332.914	338.188	237.742	238.612	340.385	341.634
Operações swapadas - Libor para Pré	264.901	243.381	264.901	243.381	25.750	26.322	25.750	26.322
Operações não swapadas - moeda nacional	2.718.708	2.718.708	2.730.086	2.730.086	2.320.549	2.320.549	2.468.004	2.468.004
Operações não swapadas - moeda estrangeira	1.071.796	1.071.797	1.071.796	1.071.796	1.035.084	1.035.085	1.088.937	1.088.937
TOTAL	<u>4.388.319</u>	<u>4.372.074</u>	<u>4.399.697</u>	<u>4.383.451</u>	<u>3.619.125</u>	<u>3.620.568</u>	<u>3.923.076</u>	<u>3.924.897</u>

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	Controladora	Consolidado
De 01/10/2019 a 30/09/2020	1.033.561	1.037.076
De 01/10/2020 a 30/09/2021	631.713	634.236
De 01/10/2021 a 30/09/2022	354.565	355.699
De 01/10/2022 a 30/09/2023	791.151	791.813
Após 2023	820.757	820.757
	<u>3.631.747</u>	<u>3.639.581</u>

Nas informações trimestrais atuais, R\$ 1.184.292 da dívida da São Martinho está onerada, sendo 57% com equipamentos, edificações e edifícios, 23% aval corporativo, 13% com recebíveis, 5% com terras e 2% outros.

Covenants

A Companhia possui cláusulas contratuais financeiras e/ou socioambientais restritivas no montante de R\$ 1.593.078, as quais são

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

exigidas e apuradas anualmente, estando em conformidade nas informações trimestrais atuais.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018
Cana-de-açúcar	212.455	55.031	195.875	71.540
Materiais, serviços e outros	73.855	56.862	74.095	82.606
	<u>286.310</u>	<u>111.893</u>	<u>269.970</u>	<u>154.146</u>

Do total a pagar para fornecedores, R\$ 21.874 na Controladora e R\$ 5.013 no Consolidado (em 31 de março de 2018 - R\$ 7.956 na Controladora e R\$ 2.586 no Consolidado) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

16. Obrigações e Direitos com a Copersucar

No processo de desligamento da Copersucar, a Companhia celebrou um contrato prevendo direitos e obrigações que ainda perduram. As principais obrigações e direitos seguem reportados abaixo:

(a) Obrigações:

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação da Companhia, para financiamento de suas operações, mediante Letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa referente a sobras de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão da exigibilidade de tributos. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda dos processos judiciais, a Companhia poderá ser requerida a devolver o valor em um prazo de até 120 dias. Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa e de passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	83.154	89.197
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	62.682	62.004
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	48.547	48.547
Despesas com processos tributários	8.583	8.583
Outros	2.040	2.039
Total	205.006	210.370
Passivo circulante	8.583	8.583
Não circulante	196.423	201.787

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias. Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia é responsável pelo pagamento de obrigações, proporcionalmente à sua participação em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia era cooperada.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2018, a Copersucar aderiu ao PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), incluindo débitos que estavam sendo discutidos judicialmente. O valor total que foi desembolsado pela Companhia é de R\$ 30.777.

A Copersucar possui autuações com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, cuja parcela atribuída a Companhia seria de R\$ 275.078 (valores estimados e atualizados até 31 de março de 2018). A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas em tais autuações e seus consultores jurídicos avaliam referidas causas como de risco de perda possível.

(b) Direitos:

A Copersucar também é parte ativa de processos judiciais em que se discute a restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, em virtude da sua condição de ex-cooperada, terá direito proporcional ao repasse desses eventuais créditos e informará o mercado no momento em que tais direitos se tornem líquidos e certos em favor da Companhia.

Conforme divulgado pela Copersucar em suas Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2018, o Poder Judiciário condenou a União a indenizar a cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980. Em junho/2017, foi expedido um primeiro precatório para pagamento da parte incontroversa de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia). Pleiteia-se o pagamento de saldo

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

complementar, na ordem de R\$ 12,8 bilhões (R\$ 1,7 bilhões proporcionais), tendo a União Federal alegado excesso de R\$ 2,2 bilhões (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia). Um segundo precatório, no valor de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhões proporcionais à Companhia) e complementar à parte incontroversa, foi expedido em junho/2018, mas encontra-se bloqueado e sujeito à interposição de recursos pela União.

Os precatórios já expedidos seguem o rito dos precatórios judiciais, mas a Administração mantém a classificação desse crédito como provável, mas não sob seu controle, razão pela qual segue não registrado.

17. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro, o capital social é de R\$ 1.696.652 (1.549.302 em 31 de março de 2018), e está dividido em 364.011.329 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 372.000.000 (trezentos e setenta e dois milhões) de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem caberá fixar as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2018, os acionistas aprovaram um aumento de capital no montante de R\$ 147.350, sem emissão de novas ações ordinárias, mediante utilização de reserva de orçamento de capital.

(b) Ações em tesouraria

Por se tratar de instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos, são reconhecidos ao custo de aquisição e reconhecidos em conta redutora do Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2018, não houve movimentações de ações em tesouraria, permanecendo o saldo de 13.208.663 ações.

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

(i) *Deemed cost*

Corresponde a mais valia de custo atribuído de terras, edificações e dependências, equipamentos e instalações industriais; veículos e máquinas e implementos agrícolas. Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Lucros acumulados".

(ii) Valor justo de *hedge accounting*

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. O referido saldo é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos/embarques das operações correlatas.

(d) Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva para orçamento de capital

A reserva para orçamento de capital está destinada aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos.

Reserva de lucros a realizar

Refere-se a resultados não realizados, sendo composta da venda da participação detida na ABV, venda de imóveis decorrentes de empreendimentos imobiliários e resultado de ganho por mudança de participação acionária.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual com vigência até 2033, junto ao Estado de Goiás na forma de diferimento do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado "Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás -

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Produzir”, com redução parcial deste. A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no exercício foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de “Deduções da receita bruta”, reduzindo a conta “ICMS a recolher”. Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída reserva para incentivos fiscais, em contrapartida à conta de Lucros acumulados, no montante apurado da subvenção.

O valor do incentivo que impactou o resultado no período findo em 30 de setembro de 2018 foi de R\$ 28.429, na Controladora e Consolidado (R\$ 18.087 em 30 de setembro de 2017, no Consolidado).

(e) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de julho de 2018, os acionistas ratificaram o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 31.659, conforme proposto pela administração no exercício encerrado em 31 de março de 2018.

(f) Plano de outorga de opção de compra de ações

Durante o período atual, foi definida a mudança dos saldos dos planos vigentes de Outorga de Opções de Compra de Ações, que fora aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 2 de maio de 2018. Referido saldo foi transferido para o passivo circulante, conf. detalhado na Nota 9 (d).

(g) Reserva de capital

Refere-se substancialmente a avaliação a valor de mercado das ações da Companhia emitidas no momento da troca de ações com os acionistas não controladores.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Programa de participação nos lucros e resultados

A Companhia tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi na Controladora de R\$ 28.260 e R\$ 21.170 (Consolidado - R\$ 28.278 e R\$ 26.531), respectivamente.

19. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018
Ativo circulante				
. Imposto de renda e contribuição social - antecipações	27.046	5.795	27.046	9.687
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	72.499	-	72.499	-
	<u>99.545</u>	<u>5.795</u>	<u>99.545</u>	<u>9.687</u>
Ativo não circulante				
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	29.038	117.442	29.038	117.442
	<u>29.038</u>	<u>117.442</u>	<u>29.038</u>	<u>117.442</u>
No passivo circulante - Débitos correntes				
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	-	-	6.546	4.167
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.546</u>	<u>4.167</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora	30 de junho de 2018	Trimestre		30 de setembro de 2018
		Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	43.223	30.358	-	73.581
. Instrumentos financeiros derivativos	104.640	196	1.718	106.554
. Provisão para contingências	32.948	231	-	33.179
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	29.837	1.986	-	31.823
. Provisão para outras obrigações	15.080	(5.458)	-	9.622
. Outros Ativos	4.052	(3.087)	-	965
Total do IR e CS ativo	229.780	24.226	1.718	255.724
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(160.868)	2.423	-	(158.445)
. Depreciação acelerada incentivada	(254.645)	(10.652)	-	(265.297)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(138.187)	(7.330)	-	(145.517)
. Ganho por compra vantajosa / mais valia PPA	(59.799)	715	-	(59.084)
. Variação Cambial	(68.104)	(12.795)	-	(80.899)
. Alienação de investimento com tributação diferida	(18.973)	-	-	(18.973)
. Financiamentos securitizados	(13.148)	968	-	(12.180)
. Ajuste a valor presente	(391)	63	-	(328)
Total do IR e CS passivo	(714.115)	(26.608)	-	(740.723)
Saldo do IR e CS Diferidos	(484.335)	(2.382)	1.718	(484.999)

Consolidado	30 de junho de 2018	Trimestre			30 de setembro de 2018
		Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	43.222	30.358	-	-	73.580
. Instrumentos financeiros derivativos	104.641	196	1.718	-	106.555
. Provisão para contingências	32.949	231	-	-	33.180
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	29.839	1.986	-	-	31.825
. Participação de empregados no resultado e bônus	508	-	-	-	508
. Provisão para outras obrigações	15.061	(5.458)	-	-	9.603
. Outros Ativos	3.929	(3.087)	-	-	842
Total do IR e CS ativo	230.149	24.226	1.718	-	256.093
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(643.092)	2.501	-	-	(640.591)
. Depreciação acelerada incentivada	(254.644)	(10.652)	-	-	(265.296)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(138.187)	(7.330)	-	-	(145.517)
. Ganho por compra vantajosa / mais valia PPA	(59.799)	715	-	-	(59.084)
. Variação Cambial	(68.104)	(12.795)	-	-	(80.899)
. Alienação de investimento com tributação diferida	(18.973)	-	-	-	(18.973)
. Financiamentos securitizados	(13.148)	968	-	-	(12.180)
. Ajuste a valor presente	(390)	63	-	-	(327)
. Outros passivos	(151)	370	-	-	219
. Ativo Intangível	(21.096)	-	-	1.912	(19.184)
. Ganho por mudança de participação relativa CTC	(4.964)	-	-	-	(4.964)
Total do IR e CS passivo	(1.222.548)	(26.160)	-	1.912	(1.246.796)
Saldo do IR e CS Diferidos	(992.399)	(1.934)	1.718	1.912	(990.703)
Outros tributos Diferidos	(526)	-	-	-	(526)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Semestre				30 de setembro de 2018
	31 de março de 2018	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Reconhecido no patrimônio líquido	
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	24.206	49.375	-	-	73.581
. Instrumentos financeiros derivativos	27.727	862	77.965	-	106.554
. Provisão para contingências	23.197	8.124	-	1.858	33.179
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	35.159	139	-	(3.475)	31.823
. Provisão para outras obrigações	7.175	2.428	-	19	9.622
. Outros Ativos	6.429	(5.431)	-	(33)	965
Total do IR e CS ativo	123.893	55.497	77.965	(1.631)	255.724
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(162.391)	5.329	-	(1.383)	(158.445)
. Depreciação acelerada incentivada	(180.591)	(35.191)	-	(49.515)	(265.297)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(130.858)	(14.659)	-	-	(145.517)
. Ganho por compra vantajosa / mais valia PPA	(52.669)	(6.415)	-	-	(59.084)
. Variação Cambial	(8.667)	(72.232)	-	-	(80.899)
. Alienação de investimento com tributação diferida	(18.973)	-	-	-	(18.973)
. Financiamentos securitizados	(13.587)	1.407	-	-	(12.180)
. Ajuste a valor presente	(600)	272	-	-	(328)
Total do IR e CS passivo	(568.336)	(121.489)	-	(50.898)	(740.723)
Saldo do IR e CS Diferidos	(444.443)	(65.992)	77.965	(52.529)	(484.999)

Consolidado	Semestre				30 de setembro de 2018
	31 de março de 2018	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	24.205	49.375	-	-	73.580
. Instrumentos financeiros derivativos	27.728	862	77.965	-	106.555
. Provisão para contingências	25.056	8.124	-	-	33.180
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	31.686	139	-	-	31.825
. Participação de empregados no resultado e bônus	508	-	-	-	508
. Provisão para outras obrigações	7.175	2.428	-	-	9.603
. Outros Ativos	5.905	(5.063)	-	-	842
Total do IR e CS ativo	122.263	55.865	77.965	-	256.093
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(646.075)	5.484	-	-	(640.591)
. Depreciação acelerada incentivada	(230.105)	(35.191)	-	-	(265.296)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(130.858)	(14.659)	-	-	(145.517)
. Ganho por compra vantajosa / mais valia PPA	(52.669)	(6.415)	-	-	(59.084)
. Variação Cambial	(8.667)	(72.232)	-	-	(80.899)
. Alienação de investimento com tributação diferida	(18.973)	-	-	-	(18.973)
. Financiamentos securitizados	(13.587)	1.407	-	-	(12.180)
. Ajuste a valor presente	(599)	272	-	-	(327)
. Outros passivos	(151)	370	-	-	219
. Ativo Intangível	(23.012)	-	-	3.828	(19.184)
. Ganho por mudança de participação relativa CTC	(4.964)	-	-	-	(4.964)
Total do IR e CS passivo	(1.129.660)	(120.964)	-	3.828	(1.246.796)
Saldo do IR e CS Diferidos	(1.007.397)	(65.099)	77.965	3.828	(990.703)
Outros tributos Diferidos	(526)	-	-	-	(526)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

A Companhia reconhece os créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes. Esta projeção é revisada anualmente e não ultrapassa dez anos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais-valia de terras, que serão realizados se alienados.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	30 de setembro de 2018		30 de setembro de 2017	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro antes dos impostos	56.832	208.513	36.873	183.517
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(19.323)	(70.894)	(12.537)	(62.396)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	13.802	26.697	26.534	47.734
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	3.139	9.639	1.094	3.527
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL	4.097	(11.118)	1.126	(2.654)
. Outros	-	(6)	6	16
. Incentivos fiscais	-	(325)	(81)	144
Despesa com imposto de renda e contribuição social	1.715	(46.007)	16.142	(13.629)
Imposto de renda e contribuição social correntes	4.097	19.985	4.786	(13.828)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.382)	(65.992)	11.356	199
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-3,0%	22,1%	-43,8%	7,4%

	Consolidado			
	30 de setembro de 2018		30 de setembro de 2017	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro antes dos impostos	58.932	212.757	53.074	213.985
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(20.037)	(72.337)	(18.045)	(72.755)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	202	(87)	33	(610)
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	3.140	9.639	1.049	3.422
. Subvenção estadual	-	-	4.305	6.150
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	12.215	23.984	11.300	21.929
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL	4.097	(11.118)	1.126	(2.656)
. Outros	(2)	(9)	254	278
. Incentivos fiscais	-	(323)	(81)	145
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(385)	(50.251)	(59)	(44.097)
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.549	14.848	(6.143)	(27.048)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.934)	(65.099)	6.084	(17.049)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	0,7%	23,6%	0,1%	20,6%

20. Compromissos

A São Martinho estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque na presente informação contábil:

Matas ciliares e áreas destinadas à reserva legal

A São Martinho possui áreas não cultivadas, cobertas por vegetação nativa preservada, em processo de regeneração ou enriquecimento, correspondente a matas ciliares e reserva legal, destinadas a assegurar o equilíbrio ecológico do meio ambiente, contribuindo com a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas, observando estritamente as disposições do Código Florestal em relação à preservação das Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL).

A Companhia já providenciou a inscrição de seus imóveis junto ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) e aderirá ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). Eventuais investimentos para regularização ambiental, a

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

forma que os mesmos serão realizados e o tempo requerido para sua execução não são mensuráveis nesse momento. Os investimentos em áreas de preservação e demais atividades para regularização ambiental, quando realizados, são registrados no ativo imobilizado.

Contrato de fornecimento de etanol

Mediante contrato de compra e venda, na safra 2008/2009 a Companhia assumiu o compromisso de fornecimento de etanol industrial para a Mitsubishi Corporation até a safra 2038/2039, em condições de mercado.

Fornecimento de Energia Elétrica

A Companhia, a BIO e a SME mantêm compromissos de comercialização de parte de sua produção por intermédio da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) tanto no mercado regulado (leilões), quanto no mercado livre (contratos de venda com terceiros).

Compras de insumos

A Companhia mantém compromissos para aquisição de insumos com o objetivo de utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. Referida operação é realizada por meio de compra para entrega futura.

21. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a São Martinho tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das informações contábeis intermediárias.

21.1 Perdas prováveis

A São Martinho, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	TOTAL	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de março de 2018	12.665	5.698	51.733	70.096	24.150
Incorporação UBV	3.194	21.420	4.011	28.625	4.349
Adições	28	564	9.468	10.060	2.654
Reversões	(699)	(436)	(2.604)	(3.739)	-
Utilizações	(364)	(494)	(9.058)	(9.916)	(5.633)
Atualizações	47	1.539	3.342	4.928	590
Saldo em 30 de setembro de 2018	14.871	28.291	56.892	100.054	26.110
Consolidado	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	TOTAL	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de março de 2018	15.868	27.511	55.743	99.122	28.673
Adições	28	564	9.468	10.060	2.654
Reversões	(699)	(436)	(2.604)	(3.739)	-
Utilizações	(364)	(494)	(9.058)	(9.916)	(5.633)
Atualizações	48	1.564	3.342	4.954	590
Saldo em 30 de setembro de 2018	14.881	28.709	56.891	100.481	26.284

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

Na data das informações trimestrais atuais, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a: (a) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente pela São Martinho, para os quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; e (b) honorários *ad exitum* a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos tributários.

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) reparação de danos em áreas que sofreram queima de palha de cana-de-açúcar; e (iii) execuções de natureza ambiental.

Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) diferenças de horas extras; (ii) horas *"in itinere"*; (iii) supressão do intervalo intrajornada; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o consequente pagamento de 13º salário e férias acrescidas do terço constitucional.

Notas Explicativas **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.2 Perdas possíveis

A São Martinho é parte em outros processos de natureza tributária, ambiental e cível que, com base na posição dos advogados, o risco de perda é classificado como possível. A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Natureza		Controladora				Consolidado			
		30 de setembro de 2018		31 de março de 2018		30 de setembro de 2018		31 de março de 2018	
		Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante
Tributários									
Contribuição previdenciária	(i)	16	206.836	15	199.114	16	206.836	15	199.114
Apuração de IRPJ/CSLL	(ii)	5	266.377	5	258.010	5	266.377	5	258.010
Compensação de Tributos Federais	(iii)	63	96.658	65	89.061	64	96.816	66	89.214
ICMS	(iv)	10	25.141	9	12.832	11	25.141	10	24.352
Outros processos	(v)	16	1.669	10	1.373	16	1.669	11	1.373
Cíveis									
Indenizatórias		20	3.929	15	4.211	20	3.929	15	4.211
Revisão de contratos		7	6.692	4	5.857	9	6.734	8	5.912
Outros processos		23	75	14	70	23	75	15	71
Ambientais		53	8.197	43	7.645	53	8.197	43	7.645
Trabalhistas		49	929	17	61	49	929	20	61
TOTAL		262	616.503	197	578.234	266	616.703	208	589.963

Processos tributários:

- (i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.
- (ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes da depreciação acelerada incentivada, conforme previsto no art. 314 do RIR/99.
- (iii) Os processos tratam de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior e/ou saldo negativo e créditos proporcionais à receita de exportação cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil e estão pendentes de julgamento das manifestações de inconformidade/recursos voluntários.
- (iv) Os processos tratam de suposto crédito indevido de ICMS, oriundos do Registro de Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente – CIAP.
- (v) Os processos tratam da discussão envolvendo outros processos tributários como, por exemplo, autos de infração referente à multa pela não homologação de compensação, execuções fiscais de IPTU, contribuição para o SENAI, taxa do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral – DNPM etc.

Os processos cíveis tratam de ações indenizatórias em geral decorrentes de (i) acidentes de trânsito e (ii) revisão de contratos.

Os processos ambientais tratam de autos de infração da CETESB e/ou polícia ambiental decorrente de queima de palha de cana-de-açúcar,

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

bem como ações anulatórias para cancelar as multas aplicadas pelos órgãos mencionados anteriormente.

Os processos trabalhistas têm como principal motivo os Autos de Infração lavrados pelo Ministério do Trabalho e/ou ações anulatórias para cancelar estes mencionados autos.

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros com fins especulativos.

22.1 Riscos de Mercado

(a) Risco Cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, (“NDFs”), estratégias de opções e *swaps*. A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial das informações trimestrais atuais:

Consolidado	30 de setembro de 2018	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	195.974	48.946
Contas a receber de clientes	43.090	10.762
Instrumentos financeiros derivativos	86.011	21.482
Total dos ativos	325.075	81.190
Passivo circulante e não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	1.315.177	328.523
Instrumentos financeiros derivativos	81.440	20.343
Total dos passivos	1.396.617	348.866
Sub-total ativo (passivo)	(1.071.542)	(267.676)
(-) Financiamentos vinculados a exportações - ACC e PPE	913.807	228.263
Exposição líquida passiva	(157.735)	(39.413)

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas atuais informações contábeis intermediárias à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 4,0039 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 4,0033 por US\$ 1,00 para os passivos.

(b) Risco de volatilidade no preço de *commodities*

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de *commodities* em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Em 30 de setembro de 2018, 515.087 toneladas de açúcar estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega na safra 18/19, com fixação em um preço médio de 13,85 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso), incluindo o prêmio de polarização.

(c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, *swaps* podem ser contratados para mitigar as possíveis flutuações na taxa de juros (*Libor*).

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*.

Consolidado	Fator de risco	Impactos no resultado		
		Cenários prováveis 5%	Cenários possíveis 25%	Cenários possíveis 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(9.829)	(49.145)	(98.291)
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(1.967)	(9.833)	(19.666)
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(876)	(4.378)	(8.756)
Instrumentos financeiros derivativos				
. Contratos a termo de moeda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(1)	(3)	(7)
Exposição líquida		<u>(12.672)</u>	<u>(63.359)</u>	<u>(126.719)</u>

(a) A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 5bps, 25bps e 50bps (*basis points*) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI, *Libor* e Cupom Cambial.

(e) Instrumentos financeiros

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2018/2019 a 2024/2025, e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os *hedges* de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são contratados mediante contratação de “Termos de Moeda” (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha.

Em 30 de setembro e 31 de março de 2018, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

Consolidado	30 de setembro de 2018			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho</u>				
Depósito de margem				582
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	255.485	13,42	302.646	48.510
. Compromisso de compra	8.281	8,24	6.023	158
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	48.300	1.850,61	89.384	129
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	53.851	13,17	62.603	7.853
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	25.459	4,2183	107.394	2.513
. Compromisso de compra	315	3,9976	1.259	14
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	39.626	13,56	47.430	8.932
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	24.482	3,6285	88.833	1.135
Contratos de Swap - Juros - Balcão				8.095
<u>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante</u>				<u>77.921</u>
<u>No ativo não circulante - Ganho</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	17.222	12,73	19.352	515
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	24.522	4,3543	106.776	2.356
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	9.144	12,82	10.348	1.163
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	3.962	3,8472	15.243	355
Contratos de Swap - Juros - Balcão				3.701
<u>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante</u>				<u>8.090</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	30 de setembro de 2018			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	4.877	11,46	4.933	16
. Compromisso de compra	41.963	12,51	46.338	4.803
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	108.870	3,6023	392.182	51.631
. Compromisso de compra	16.786	4,1917	70.362	2.367
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	39.626	14,84	51.908	751
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	24.482	3,8193	93.504	9.281
Contratos de Swap - Juros - Balcão				2.410
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				71.259
No passivo não circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	5.842	12,33	6.358	31
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	9.162	3,9762	36.430	2.157
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	9.144	14,00	11.300	513
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	3.962	4,0207	15.930	1.272
Contratos de Swap - Juros - Balcão				6.208
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				10.181

Consolidado	31 de março de 2018			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No ativo circulante - Ganho				
Depósito de margem				824
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	330.571	14,90	322.256	48.446
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	6.300	1.560,24	328	23
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	29.973	15,28	29.964	5.418
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	67.819	3,3972	230.395	3.157
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	22.861	14,56	21.777	2.189
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	12.900	3,2977	42.570	1.217
Contratos de Swap - Juros - Balcão				7.899
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				69.173
No ativo não circulante - Ganho				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				3.617
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				3.617

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de março de 2018			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	57.915	13,98	52.972	293
. Compromisso de compra	63.452	13,59	56.418	4.808
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	53.876	3,2918	177.349	2.325
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	22.861	15,94	23.842	772
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	12.900	3,5568	45.924	646
Contratos de Swap - Juros - Balcão				18
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				8.862
No passivo não circulante - Perda				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				930
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				930

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das informações trimestrais atuais, é como segue:

Controladora e Consolidado	Ativo	Passivo	TOTAL em Outros Resultados Abrangentes
Instrumentos financeiros:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	106.794	21.699	85.095
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	4.858	64.712	(59.854)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)		342.206	(342.206)
	111.652	428.617	(316.965)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(37.962)	(145.730)	107.768
	73.690	282.887	(209.197)

Notas Explicativas **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Estimativa de realização

Em 30 de setembro de 2018, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Controladora e consolidado	Safrá 18/19	Safras 19/20 e 20/21	Safras 21/22 e 22/23	Safras 22/23 à 25/26	TOTAL
Instrumentos financeiros derivativos:					
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	72.446	12.649	-	-	85.095
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(54.495)	(5.359)	-	-	(59.854)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(3.428)	(19.714)	(139.200)	(179.864)	(342.206)
	14.523	(12.424)	(139.200)	(179.864)	(316.965)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(4.938)	4.224	47.328	61.154	107.768
	9.585	(8.200)	(91.872)	(118.710)	(209.197)

22.2 Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da Companhia que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do *rating* da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Companhia avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e também sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

22.3 Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreados em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária a taxas fixas previamente estabelecidas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 30 de setembro de 2018				
Empréstimos e financiamentos	740.327	1.665.274	1.966.473	4.372.074
Instrumentos financeiros derivativos	71.259	10.181	-	81.440
Fornecedores	286.310	-	-	286.310
Aquisição de participação societária	11.731	23.240	15.270	50.241
Outros passivos	7.538	-	11.446	18.984
	<u>1.117.165</u>	<u>1.698.695</u>	<u>1.993.189</u>	<u>4.809.049</u>
Em 31 de março de 2018				
Empréstimos e financiamentos	574.569	1.627.291	1.418.708	3.620.568
Instrumentos financeiros derivativos	8.862	930	-	9.792
Fornecedores	111.893	-	-	111.893
Aquisição de participação societária	11.746	23.240	15.270	50.256
Outros passivos	18.693	-	14.542	33.235
	<u>725.763</u>	<u>1.651.461</u>	<u>1.448.520</u>	<u>3.825.744</u>
Consolidado	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Total
Em 30 de setembro de 2018				
Empréstimos e financiamentos	743.870	1.671.312	1.968.269	4.383.451
Instrumentos financeiros derivativos	71.259	10.181	-	81.440
Fornecedores	269.970	-	-	269.970
Aquisição de participação societária	11.731	23.240	15.270	50.241
Outros passivos	8.769	-	11.446	20.215
	<u>1.105.599</u>	<u>1.704.733</u>	<u>1.994.985</u>	<u>4.805.317</u>
Em 31 de março de 2018				
Empréstimos e financiamentos	686.630	1.779.745	1.458.522	3.924.897
Instrumentos financeiros derivativos	8.862	930	-	9.792
Fornecedores	154.146	-	-	154.146
Aquisição de participação societária	11.746	23.240	15.270	50.256
Outros passivos	28.287	-	14.542	42.829
	<u>889.671</u>	<u>1.803.915</u>	<u>1.488.334</u>	<u>4.181.920</u>

22.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das SAs permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

23. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

23.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora	
	Classificação	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	196.746	139.622
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	1.059.551	978.491
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	203.011	66.813
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	74.215	61.275
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	11.796	8.687
Partes relacionadas	Custo Amortizado	3.369	6.527
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	4.197	9.082
		1.552.885	1.270.497
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	17.324	29.274
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	4.354.750	3.591.294
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	75.232	8.845
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	6.208	947
Fornecedores	Custo Amortizado	286.310	111.893
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	50.241	50.256
Outros passivos	Custo Amortizado	18.984	33.235
		4.809.049	3.825.744
		Consolidado	
	Classificação	30 de setembro de 2018	31 de março de 2018
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	197.825	140.865
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	1.145.311	1.371.520
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	272.535	202.762
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	74.215	71.842
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	11.796	948
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	5.107	7.080
		1.706.789	1.795.017
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	17.324	29.274
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	4.366.127	3.895.623
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	75.232	8.862
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	6.208	930
Fornecedores	Custo Amortizado	269.970	154.146
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	50.241	50.256
Outros passivos	Custo Amortizado	20.215	42.829
		4.805.317	4.181.920

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes na Companhia.

23.2 Valor Justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

No período findo em 30 de setembro de 2018, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

Conforme balanço patrimonial - Consolidado	30 de setembro de 2018			31 de março de 2018		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	1.145.311	-	-	1.371.520	-
Instrumentos financeiros derivativos	59.407	26.604	-	50.658	22.132	-
Ativos biológicos	-	-	504.130	-	-	581.725
	<u>59.407</u>	<u>1.171.915</u>	<u>504.130</u>	<u>50.658</u>	<u>1.393.652</u>	<u>581.725</u>
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos	<u>6.114</u>	<u>75.326</u>	<u>-</u>	<u>5.873</u>	<u>3.919</u>	<u>-</u>

Futuros e Opções na ICE

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange (ICE Futures US)* e na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&F Bovespa é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

Opções de câmbio

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o método de "*Black & Scholes*", utilizando dados públicos de mercado e características das mesmas, especificamente o preço do ativo-objeto, o *strike* das opções, a volatilidade, a curva de juros e o tempo remanescente até o vencimento dos contratos.

Contratos a termo

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por fluxo de caixa descontado baseado em dados de mercado observáveis, especificamente as curvas de juros DI, Libor e cupom cambial publicadas pela BM&F, a PTAX 800 publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar divulgados pela Ice Futures na bolsa ICE.

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais da São Martinho, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de Administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela São Martinho, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Energia elétrica;
- (iv) Empreendimentos imobiliários; e
- (v) Outros produtos, no qual estão incluídas as operações relacionadas à produção e comercialização de ácido ribonucléico (sal sódico) e outros produtos ou subprodutos de menor relevância.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado consolidado por segmento

30 de setembro de 2018							
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta							
Mercado interno	72.305	826.398	171.776	3.144	36.776	-	1.110.399
Mercado externo	377.417	46.655	-	-	-	-	424.072
Resultado com derivativos	14.503	(793)	-	-	-	-	13.710
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	(7.344)	(7.344)
(-) Im postos, contr. e deduções sobre vendas	(4.300)	(118.750)	(14.506)	(878)	(6.510)	-	(144.944)
Receita Líquida	459.925	753.510	157.270	2.266	30.266	(7.344)	1.395.893
Custo dos produtos vendidos	(392.568)	(515.692)	(25.078)	(183)	(18.736)	-	(952.257)
Variação do Valor de Mercado do Ativo Biológico	-	-	-	-	-	(412)	(412)
Lucro bruto	67.357	237.818	132.192	2.083	11.530	(7.756)	443.224
Margem bruta	14,65%	31,56%	84,05%	91,92%	38,10%	-	31,75%
Despesas com vendas	(28.353)	(7.819)	(6.037)	-	(377)	-	(42.586)
Demais despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(91.701)	(91.701)
Lucro operacional	39.004	229.999	126.155	2.083	11.153	(99.457)	308.937
Margem Operacional	8,48%	30,52%	80,22%	91,92%	36,85%	-	22,13%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	(146.431)	(146.431)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	162.506

30 de setembro de 2017							
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta							
Mercado interno	93.509	645.456	156.185	2.949	32.627	-	930.726
Mercado externo	666.215	16.688	-	-	4.118	-	687.021
Resultado com derivativos	(9.815)	-	-	-	-	-	(9.815)
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	(6.774)	(6.774)
(-) Im postos, contr. e deduções sobre vendas	(9.089)	(146.004)	(11.961)	(647)	(7.166)	-	(174.867)
Receita Líquida	740.820	516.140	144.224	2.302	29.579	(6.774)	1.426.291
Custo dos produtos vendidos	(503.893)	(424.689)	(25.767)	(153)	(23.086)	-	(977.588)
Variação do Valor de Mercado do Ativo Biológico	-	-	-	-	-	(9.337)	(9.337)
Lucro bruto	236.927	91.451	118.457	2.149	6.493	(16.111)	439.366
Margem bruta	31,98%	17,72%	82,13%	93,35%	21,95%	-	30,80%
Despesas com vendas	(46.389)	(5.215)	(4.917)	-	(411)	-	(56.932)
Demais receitas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(91.607)	(91.607)
Lucro operacional	190.538	86.236	113.540	2.149	6.082	(107.718)	290.827
Margem Operacional	25,72%	16,71%	78,72%	93,35%	20,56%	-	20,39%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	(120.939)	(120.939)
Lucro líquido do exercício	190.538	86.236	113.540	2.149	6.082	(228.657)	169.888

Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais da São Martinho foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um exercício para outro.

30 de setembro de 2018						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	57.402	82.085	91.524	34.684	6.840	272.535
Estoques e adiantamento a fornecedores	553.726	917.187	-	8.177	8.487	1.487.577
Ativos biológicos	167.108	337.022	-	-	-	504.130
Imobilizado	1.933.568	3.017.888	129.084	-	11.248	5.091.788
Intangível	236.151	168.447	52.273	-	-	456.871
Total de ativos alocados	2.947.955	4.522.629	272.881	42.861	26.575	7.812.901
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	1.760.227	1.760.227
Total	2.947.955	4.522.629	272.881	42.861	1.786.802	9.573.128

31 de março de 2018						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	17.543	116.920	32.695	34.109	1.495	202.762
Estoques e adiantamento a fornecedores	175.109	259.191	-	5.820	5.669	445.789
Ativos biológicos	210.838	370.887	-	-	-	581.725
Imobilizado	2.125.566	3.177.537	134.485	-	12.324	5.449.912
Intangível	237.612	169.019	63.400	126	-	470.157
Total de ativos alocados	2.766.668	4.093.554	230.580	40.055	19.488	7.150.345
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	1.964.367	1.964.367
Total	2.766.668	4.093.554	230.580	40.055	1.983.855	9.114.712

Notas Explicativas
Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

25. Receitas

A Companhia adotou o IFRS 15 (CPC 47) Receita de contrato com clientes. A nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida, exigindo o reconhecimento do montante da receita para refletir a contraprestação que espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. Referida norma substitui todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as IFRS.

Em relação às vendas no mercado sucroalcooleiro e outros produtos derivados, representando substancialmente as receitas da Companhia, não houve impactos com a adoção da norma, uma vez que todas as obrigações de desempenho são concluídas no momento da entrega do produto final, sendo este também o momento de reconhecimento da receita.

Sobre o segmento de Empreendimentos Imobiliários, a Companhia mantém a aplicação do OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica 02, conforme orientação da CVM, reconhecendo da receita ao longo do tempo (POC).

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da São Martinho.

(a) Venda de produtos e prestação de serviços

A São Martinho comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, bagaço de cana, entre outros. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a entrega dos produtos para o cliente. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação.

A São Martinho presta serviços de plantio, mecanização e logística. A precificação desses serviços ocorre mediante ao tempo incorrido e materiais utilizados, e são reconhecidos a medida que ocorrem.

Notas Explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na data das informações trimestrais atuais, a Companhia possuía clientes que representavam mais de 10% de suas receitas líquidas. Os três maiores clientes das vendas de açúcar da Companhia correspondem a cerca de 20% da receita líquida; enquanto que, em relação ao etanol vendido, os três maiores clientes correspondem a 38%.

(b) Venda de terras e loteamentos (Empreendimentos Imobiliários)

As receitas de vendas e os custos dos terrenos inerentes aos empreendimentos são apropriados ao resultado à medida que as obras de infraestrutura avançam, conforme orientado pela CVM e detalhado anteriormente.

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é apropriado no momento que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, sendo as receitas mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber. A Companhia considera o ajuste a valor presente para os valores a receber registrados.

	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2018		30 de setembro de 2017		30 de setembro de 2018		30 de setembro de 2017	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receita bruta de vendas								
Mercado interno	512.917	1.031.298	197.645	490.602	554.693	1.110.399	466.891	930.726
Mercado externo	161.572	424.072	252.252	687.021	161.572	424.072	252.252	687.021
Resultado com derivativos	(3.733)	13.710	(46.940)	(9.815)	(3.733)	13.710	(46.940)	(9.815)
	670.756	1.469.080	402.957	1.167.808	712.532	1.548.181	672.203	1.607.932
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica (i)	-	-	-	-	(3.668)	(7.344)	(3.484)	(6.774)
	670.756	1.469.080	402.957	1.167.808	708.864	1.540.837	668.719	1.601.158
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(67.268)	(139.487)	(25.539)	(131.104)	(70.155)	(144.944)	(54.694)	(174.867)
	603.488	1.329.593	377.418	1.036.704	638.709	1.395.893	614.025	1.426.291

(i) Amortização dos contratos de fornecimento de Energia da BIO.

26. Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2018		30 de setembro de 2017		30 de setembro de 2018		30 de setembro de 2017	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Matéria prima e materiais de uso e consumo	168.509	369.144	140.617	336.855	160.294	351.572	169.268	375.542
Despesas com pessoal	83.564	175.342	64.473	150.238	84.215	176.696	83.314	182.509
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	188.466	386.939	117.180	276.929	189.735	389.324	184.557	386.612
Serviços de terceiros	23.765	54.959	28.711	66.785	23.049	53.366	32.170	70.704
Peças e serviços de manutenção	18.751	42.834	14.485	35.869	18.811	42.992	21.790	48.369
Contencioso	4.006	5.548	2.774	5.706	4.006	5.549	2.615	5.701
Variação no valor justo dos ativos biológicos	5.843	412	(1.166)	26.996	5.843	412	(6.202)	9.337
Materiais para revenda	6.195	11.015	4.462	7.194	6.195	12.657	7.620	12.779
Outras despesas	30.708	57.568	9.604	13.116	35.213	62.978	28.920	43.359
	529.807	1.103.761	381.140	919.688	527.361	1.095.546	524.052	1.134.912
Classificadas como:								
Custo dos produtos vendidos	460.052	967.434	325.914	800.398	452.516	952.669	450.045	986.925
Despesas com vendas	18.362	41.630	22.535	49.053	18.756	42.586	27.918	56.932
Despesas gerais e administrativas	51.393	94.697	32.691	70.237	56.089	100.291	46.089	91.055
	529.807	1.103.761	381.140	919.688	527.361	1.095.546	524.052	1.134.912

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Resultado Financeiro

	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2018		30 de setembro de 2017		30 de setembro de 2018		30 de setembro de 2017	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas financeiras								
Juros recebidos e auferidos	24.529	46.538	23.863	56.699	26.471	50.799	30.770	75.621
PIS/COFINS sobre receita financeira	(1.320)	(2.456)	(2.206)	(4.474)	(1.335)	(2.526)	(2.449)	(5.176)
Outras receitas	3.881	6.310	2.178	4.826	5.183	9.185	2.981	5.651
	<u>27.090</u>	<u>50.392</u>	<u>23.835</u>	<u>57.051</u>	<u>30.319</u>	<u>57.458</u>	<u>31.302</u>	<u>76.096</u>
Despesas financeiras								
Ajuste a valor presente	(184)	(800)	(784)	(1.721)	(184)	(800)	(784)	(1.721)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(63.590)	(128.153)	(59.072)	(124.602)	(63.800)	(128.585)	(66.654)	(143.262)
Juros pagos e auferidos	(5.703)	(11.369)	(8.197)	(15.541)	(5.703)	(11.371)	(9.245)	(17.112)
Comissão de fiança bancária	(1.119)	(1.535)	(2.024)	(6.867)	(1.119)	(1.535)	(2.200)	(7.105)
Obrigações Copersucar	(1.496)	(3.691)	(2.172)	(3.459)	(1.496)	(3.691)	(2.172)	(3.459)
Outras despesas	(7.669)	(12.542)	(222)	(2.616)	(7.687)	(12.578)	(1.000)	(4.336)
	<u>(79.761)</u>	<u>(158.090)</u>	<u>(72.471)</u>	<u>(154.806)</u>	<u>(79.989)</u>	<u>(158.560)</u>	<u>(82.055)</u>	<u>(176.995)</u>
Disponibilidades	15.735	39.217	(6.759)	3.874	15.734	39.217	(6.759)	3.874
Clientes e fornecedores	(8)	6.561	(1.077)	(884)	(8)	6.561	(1.077)	(884)
Empréstimos e financiamentos	(725)	(2.024)	28.827	22.819	(725)	(2.025)	30.471	22.164
	<u>15.002</u>	<u>43.754</u>	<u>20.991</u>	<u>25.809</u>	<u>15.001</u>	<u>43.753</u>	<u>22.635</u>	<u>25.154</u>
Derivativos - não designados para <i>hedge accounting</i>								
Resultado com operações de açúcar	(179)	(1.838)	(36)	(874)	(179)	(1.838)	(36)	(874)
Resultado com operações de etanol	(265)	(265)	-	(51)	(265)	(265)	-	(51)
Resultado com operações de câmbio	(21.766)	(29.274)	3.801	2.234	(21.766)	(29.274)	3.801	2.234
Resultado com swap	(420)	(7.209)	(13.262)	(2.036)	(420)	(7.209)	(12.652)	(1.426)
Custo com transações em bolsa	(78)	(136)	(164)	(366)	(78)	(136)	(164)	(366)
Variação cambial líquida	(227)	(109)	(386)	(614)	(227)	(109)	(386)	(614)
	<u>(22.935)</u>	<u>(38.831)</u>	<u>(10.447)</u>	<u>(1.707)</u>	<u>(22.935)</u>	<u>(38.831)</u>	<u>(9.437)</u>	<u>(1.097)</u>
Resultado financeiro	<u>(60.604)</u>	<u>(102.775)</u>	<u>(37.692)</u>	<u>(73.653)</u>	<u>(57.604)</u>	<u>(96.180)</u>	<u>(37.555)</u>	<u>(76.842)</u>

28. Lucro por ação

	30 de setembro de 2018		30 de setembro de 2017			
	Lucro básico e diluído		Lucro básico		Lucro diluído	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	58.547	162.506	53.015	169.888	53.015	169.888
Quantidade média ponderada das ações ordinárias no período - lotes de mil (i)	326.779	326.779	334.556	334.556	335.440	335.433
Lucro por ação (em reais)	0,1792	0,4973	0,1585	0,5078	0,1580	0,5065

(i) Média ponderada de 30 de setembro de 2017 incluía as opções de compra de ações com potencial de diluição.

29. Cobertura de seguros

A São Martinho mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes na data das informações trimestrais atuais são:

Controladora e Consolidado	Cobertura máxima (i)
Riscos cobertos	
Responsabilidade civil	4.414.372
Lucros Cessantes	3.646.632
Outras Coberturas	2.867.593
Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza	2.020.000
Danos elétricos	1.900.478
Roubo ou furto	376.887
Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc.	192.000

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas.

As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

30. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber

O saldo a pagar líquido refere-se à aquisição e alienação de participação societária e está composto como segue:

Controladora e Consolidado	Aquisição de participação	Alienação de participação	Saldo líquido
	Santa Cruz	Agro Pecuária Boa Vista	
Saldo em 31 de março de 2018	(187.730)	137.474	(50.256)
Atualização monetária	(5.861)	4.292	(1.569)
Amortização (juros)	5.916	(4.332)	1.584
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>(187.675)</u>	<u>137.434</u>	<u>(50.241)</u>
		Passivo circulante	(11.731)
		Passivo não circulante	<u>(38.510)</u>
			<u>(50.241)</u>

Os valores são corrigidos pelo CDI, sendo pagos anualmente e com vencimento até 2025.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais


São Martinho

Prezados acionistas e mercado em geral,

Nesta sessão, conforme Instrução CVM nº 480, confrontamos as projeções para a safra 2018/2019, que divulgamos em 25 de junho de 2018, até o encerramento do segundo trimestre da safra 2018/2019, divulgado em 6 de novembro de 2018.

Produção ¹	Guidance Safra 18/19	Realizado 6M19	Realizado/Guidance 2018/2019
Moagem (mil toneladas)	20.570	18.429	89,6%
Açúcar (mil toneladas)	980	902	92,1%
Etanol (mil m³)	1.119	983	87,8%
Cogeração (mil MWh)	850	649	76,3%
ATR Médio (Kgs/Ton)	142,6	142,1	-
Total de ATR produzido	2.933	2.620	89,3%

1 - Produção em andamento, com previsão de término em março/19

Conforme detalhado acima, até o segundo trimestre da safra 18/19, a Companhia moeu 18,4 milhões de toneladas de cana, atingindo 89,6% do *guidance* de moagem da safra.

No mesmo período, a Companhia produziu i) 92,1% do volume de açúcar estimado para a safra, ii) 87,8% do volume de etanol estimado para a safra, iii) 76,3% do volume de energia estimado para a safra e iv) 89,3% do ATR estimado para a safra.

Atenciosamente,

Felipe Vicchiato

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
São Martinho S.A.
Pradópolis - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 6 de novembro de 2018

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP034519/O-6

José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC 1SP198698/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão equivalente

São Martinho S.A.
CNPJ n.º 51.466.860/0001-56
NIRE 35300010485

Os membros do Conselho Fiscal da São Martinho S.A., dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, emitem o Parecer para cada encerramento de exercício.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com opiniões expressas no Relatório sobre a revisão de informações trimestrais dos auditores independentes emitido em 6 de novembro de 2018 pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., CRC 2SP015199/O-6.